ANNO LXXV — Domingo 26 de Novembro de 1899 — NUMERO 267

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Plato Mendes e Goulart de Andrade

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 rue La Grange Batelière

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno [illegible]	33$000
Por seis mezes	16$500
Por trimestre	[illegible]

Declaração

Tendo adoecido gravemente o nosso empregado incumbido da expedição deste «Diario», o que acarretou, contra a nossa expectativa, a suspensão desse serviço, só agora reatamol-a, o que noticiamos como explicação imprescindivel aos nossos assignantes e collegas do exterior com os quaes mantemos permuta, e a quem ao mesmo tempo pedimos desculpas dessa involuntaria falta, que esperamos, não se reproduzirá.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 25 DE NOVEMBRO DE 1899

Hora fatal

Quem quer que procure estudar a vida dos povos, a formação das nacionalidades, a elaboração de organisações politicas, sem duvida encontrará no bellissimo conceito de Wolff, a base segura sobre que repousa este ramo importantissimo da sciencia juridica, que dia a dia vai fazendo os seus progressos, e firmando o seu dominio.

Assim é que pelo uso e exercicio da soberania, alguns Estados, representam no concerto nacional importantissimo papel, já pela inteira posse de prorogativas que lhes são inherentes como soberanos, já pela protecção e apoio que prestam a outros em desigualdades de condições.

O mundo vive a mercê dos mais fortes, dos mais potentes, e aquelles que não tendo o livre exercicio da vontade, não podem ser equiparados aos primeiros, representam um papel bem secundario e sujeitam-se em troca deste apoio que se lhe concede para ter direitos de existencia, as maiores humilhações as mais onerosas imposições.

Nenhum Estado tem sabido tirar mais partido desta dolente situação que a Inglaterra, estendendo, não o seu manto protector, mas sim a enganosa rêde em que são recolhidos os elementos indispensaveis para satisfação de seus egoisticos interesses.

A sua politica, disfarçada habilmente pela mais enganosa franquia de liberdade, é ao mesmo tempo centralisadora e asphyxiante, procurando tão sómente manter o equilibrio universal por meio de um *trust* economico-colonial.

De ha muito que soffre e se anesthesia o vibrante patriotismo dos filhos da Irlanda, embalados ainda pelo echo remoto da vóz autorisada de Jacques Pawell.

Debalde as colonias africanas tentam ensaiar os seus passos para romper o circulo de interesses que as prende.

A Australia soffre as maiores perturbações intestinas, sem que ao menos a influencia da Inglaterra esqueça por momentos os seus grossos proventos e cuide d'aquillo que affecta tão sómente ao bem estar dos Australianos.

E fóra da alçada de seu imperio colonial, mais pronunciadas, menos absorventes comtudo, são as suas ardilosas influencias.

O Transvaal vai, pois, cumprir uma lei de reacção historica, contra o longo dominio que exerceu sobre o mundo a poderosa Inglaterra.

Como todas as outras nações, o Egypto, Grecia, o Imperio Romano, sem fallarmos de outros paizes d'onde dimanaram a civilisação e progressos, representou a Inglaterra o mais importante papel no mundo, isto principalmente devido ao seu collossal poder maritimo; agora começa a época de sua decadencia.

Que procurem tombar cheios de glorias como viveram, audazes e petulantes saibam cahir, e que esta Africa que servio de campo ás suas façanhas não seja o tumulo de seu poder, de seu imperio.

O proximo seculo XX, será a hora fatal da politica ingleza.

PARTE OFFICIAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despacho do Exm. Sr. Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 21 de Novembro de 1899.

Bacharel José Antonio Corrêa da Silva Filho, Promotor Publico do Municipio de Aguas Bellas, solicitando prorogação por 3 mezes, com ordenado da licença em cujo goso se acha.—Prorogo por 2 mezes com ordenado.

Valerino Ferreira dos Santos, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade visto ter terminado a pena que lhe foi imposta.—Inform. o Sr. Dr. Juiz de Direito das Execuções Criminaes.

Antonio Luiz das Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto de pena.—Indeferido.

Tiburcio de Oliveira e Souza, Alferes do Batalhão de Infantaria Estadual Commandante do destacamento de Bezerros, solicitando indemnisação da quantia de [illegible]$380 importancia de fornecimento [illegible] ao quartel e cadeia daquelle Municipio, no periodo de 1 a 30 de Outubro [illegible].—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Teodella Cockles & C., pedindo pagamento dos objectos constantes das facturas juntas, fornecidas para o expediente da Casa de Detenção durante os mezes de Julho, Agosto e Setembro proximo passado na importancia 200$900.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Francisco Xavier 2º sargento do Batalhão de Infantaria, solicitando indemnisação da quantia de 80$960, importancia de agua e luz do quartel e cadeia do Municipio de Bezerros, no periodo de de Julho a 30 de Setembro ultimo.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Antonio Carneiro, Alferes do Batalhão de Infantaria, solicitando indemnisação da importancia de 43$440, relativa de fornecimento de gaz e luz ao quartel e cadeia do Municipio de Belmonte, desde 1 de Agosto a 16 de Outubro ultimo e mais a de 1$000, despendida com o preso Miguel Barbosa, a contar de 8 a 15 de Outubro.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco de Assis Ribeiro Roma, ex-amanuense do Presidio de Fernando de Noronha, pedindo pagamento de seus vencimentos a contar do dia 1 a 18 de Setembro findo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio Cordeiro da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Concede perdão, em vista das informações.

Joaquim Severo Barbosa, sentenciado pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Dr. Juiz de Direito do Municipio de Leopoldina, mandando juntar a certidão do processo e data da prisão.

Alfredo Leoncio da Silva Cavalcanti, ex-sargento do Batalhão de Policia Estadual, solicitando indemnisação das peças de fardamento, a que tem direito.—Nesta data providencio no sentido de ser escripturada a quantia de 27$700, a que tem direito o peticionario proveniente do fardamento vencido, que deixou de receber no corrente anno, visto tratar-se de despeza do exercicio ultimamente encerrado.

Padre Teophilo Tiwonz autorisado pelo Revdm. Padre Lourenço Giordani, Director do Collegio Salesiano de Artes e Officios, pedindo que se lhe mande entregar a importancia correspondente do 4 trimestre da subvenção concedida pela lei do orçamento do anno financeiro proximo findo.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros professor ultimamente nomeado para Bonito, pedindo que seja o Thesouro autorisado a pagar-lhe a divida previamente escripturada, correspondente as faltas justificadas de 1 a 15 de Outubro, inclusive de 1836, como em que exerceo o Magisterio no Arrayal—Serrinha do Municipio de Salgueiro.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Anna Emilia de Miranda Henriques, professora ultimamente nomeada para reger a cadeira mixta de Caboclo, em Petrolina, pedindo que seja autorisado o Thesouro do Estado, a indemnisal-a da quantia de 21$175, que pagou, por conta dos emolumentos do titulo de nomeação para reger a cadeira de ensino preliminar mixta da Camella do Municipio de Ipojuca.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado, do dia 24 de Outubro de 1899

Eduardo Layne, pedindo pagamento da quantia de 25$700 proveniente de objectos que forneceu a esta repartição.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido a Secretaria da Fazenda.

Tondella Cockles & C. pedindo pagamento da quantia de 330$920 pelo fornecimento que fez de objectos para o expediente desta repartição.—Informe a 2ª Directoria da Secretaria da Industria quanto ao fornecimento a que lhe disser respeito.

João Pinto da Silva, engenheiro aposentado da extincta repartição das Obras Publicas pedindo para ser alterado o calculo de sua pensão e pagar-se a differença desde a data de sua aposentadoria no referido lugar.—O Thesouro declare quaes os engenheiros que approveitaram o beneficio da lei n. 193 á que se refere a informação do Sr. Dr. Director e quaes os actos expedidos em favor delles.

O PORTEIRO
A. Peregrino.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado do dia 24 de Novembro de 1899.

João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.—Junte-se ao processado de que trata o peticionario.

Eduardo Layne.—Informe o Thesouro.

Barão de Casa Forte pedindo restituição de imposto indevidamente pago, sobre apolices federaes.—Restitua-se.

Irmã Savignol, pedindo exclusão do mappa organisado para pagamento do imposto da classe n. 41.—Attendida.

Manoel L. Silva Carvalho, recorrendo da decisão do Tribunal do Thesouro em virtude da qual foi mantida sua inclusão na distribuição do imposto da classe n. 4.—Confirmo a decisão.

Ramos & Geppert, recorrendo da decisão ao Governador do Estado, por força da qual foi reformada a do Tribunal do Thesouro, ficando assim sujeitos os recorrentes ao pagamento do imposto da classe n. 6.—Mantenho a decisão.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do dia 24 de Novembro de 1899

José Carlos Gomes.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Hermelinda Rosa de Lima.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Palmira Ambrosina Silveira Moreno.—Ao porteiro para entregar a interessada.

Ferreira Rodrigues & C e Maria da Exaltação Algonez Cabral.—A' Recebedoria para annotar e devolver.

Ramos Geppert & C.—A' Secção do Contencioso para annotar e devolver.

Carolina Viegas de Miranda, Antonia da Silva Ferreira, Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, Clara Francisca de Hollanda Cavalcanti, João Bezerra de Mello, Luis Tolentino Cesar Loureiro e Maria Joaquina de Azevedo.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Aguéda Maria Tavares.—Volte a Sub Directoria de Contabilidade para novamente informar em vista dos documentos juntos exhibidos pelo peticionario.

André Cavalcante de Albuquerque Arcoverde, Barbosa Primo & C, Eugenio Goetchel & C, Israel de Araujo & C, J & Hermogenes Ribeiro da Costa, Manoel Leonidas da Cruz e Marcolina Barros de Figueirôa Faria.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O PROTOCOLISTA
Amaro Baudoaux.

Repartição Central da Policia

2ª Secção.—N. 253.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 25 de Novembro de 1899

Ao Cidadão Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Candido Maximiano dos Santos e Manoel Joaquim do Nascimento, o primeiro como criminoso no municipio de S. Sebastião e o ultimo como criminoso no de Ipojuca.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Joaquim Ferreira, como gatuno.

Communicou-me o delegado da policia do municipio de.......que, no dia 11 do corrente, no logar Jussara, daquelle municipio, o individuo de nome Jeremias de tal e outros assassinaram barbaramente a Tiburtino Egypcio da Silva.

Contra os delinquentes que lograram evadir-se após a perpetração do crime, procede aquella autoridade ás diligencias da lei.

Participou-me o delegado de policia do municipio de Bom-Jardim que, no dia 20 do corrente, no logar Feijão, do alludido municipio, a menor de 11 annos de idade de nome Maria, assassinou com pedradas o de 7 annos de idade de nome José.

Contra a delinquente, que se acha presa, procede a mesma autoridade ás diligencias legaes.

— O delegado de policia do municipio de Alagôa de Baixo communicou-me, por officio datado de 20 do corrente, que no dia 5 do mesmo mez, capturou e recolheu á cadeia respectiva o individuo Agostinho Marques de Miranda por se achar pronunciado no municipio de Cimbres, no art. 294 do Codigo Penal.

— Nesta data foram remettidas as seguintes diligencias policiaes:

A' Dr. 2º promotor publico da capital, por intermedio do Dr. juiz municipal do 4º districto criminal, as procedidas contra o individuo de nome Luiz da França Cesar Mello, autor dos ferimentos praticados na pessoa de Salvador José de Lima.

A' Dr. 3º promotor, por intermedio do Dr. juiz municipal do 5º districto criminal, as procedidas contra Gonçalo José Baptista e a praça e o cabo do corpo de policia urbana, João Claudino dos Santos, José Pereira dos Santos feriram-se reciprocamente.

— O alferes Francisco Antonio Ferreira da Cunha entrou em exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Pedra no dia 15 do corrente.

— O tenente Francisco Ferreira de Castro, assumio, em data de 20 o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto de Logôa do Egypcio, do municipio de Correntes.

Saúde e fraternidade.

O CHEFE DE POLICIA
Leopoldo M. de Paula Lins.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 25 de Novembro de 1899

Vicencia Maria Pereira.—Deferido com relação ao exercicio corrente, em vista da informação.

João Clemente Pereira de Castro, Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, duas petições. Candida Maria do Rosario e Archanjo de Araujo Pessoa.—Informe a 1ª secção.

Landy Brothers.—A mercadoria tem isenção de direito para o peso constante da guia junta, devendo o peticionario pagar a differença para completo da media official.

O porteiro,
Sebastião Cavalcante.

EXTERIOR

A Inglaterra e a guerra no Transvaal

Do *Seculo*, de Lisboa, passamos para nossas paginas os importantes telegrammas que seguem, sobre a guerra Sul africana.

PREPARATIVOS DE ATAQUE

Londres, 30 ás 8 m.—Communicam de Ladysmith que os boeres collocaram dois canhões na collina de Tintaigon (?) perto do campo inglez.

Os homens dos campos foram, abandonando o gado.

O ataque a Ladysmith está imminente.

A população mostra-se tranquilla.

Da cidade do Cabo dizem que White e Hunter realisaram uma ascensão em balão captivo, a fim de determinar as posições dos boeres.

Calculam que ao redor de Ladysmith estão 18:000 homens.

O cerco é apertado.

— Os jornaes publicam largos pormenores sobre a situação das forças em Ladysmith e dos recontros e escaramuças que alli tem havido.

Sabe-se tambem que os boers se apoderaram do matadouro municipal, que fica fóra da povoação.

Apresaram lá numerosas rezes e muitissima carne.

White, vendo que está imminente o ataque, mandou que a população civil abandonasse Ladysmith.

Os boeres e orangistas apoderam-se de todas as linhas ferreas que affluem a Ladysmith.

Destruiram varios kilometros, a fim de impedirem a chegada de reforços.

Vão montar a artilharia nas eminencias a norte e oeste do acampamento inglez.

O BOMBARDEAMENTO

Londres, 30, ás 9, n. (Pelo Cabo)—Os boers bombardeiam Ladysmith.

As granadas causam grandes estragos e baixas.

Ha anciedade em conhecer os detalhes do combate.

Espera-se que o ministerio da guerra (War office) comece hoje a conhecer o... de... duros pelo tempo; [illegible] de algumas tiros, a artilharia boer e louça.

Telegrammas procedentes de Durban, na mesma data, affirmam que a artilharia boer começou o bombardeamento de Ladysmith, incidindo o fogo principalmente sobre a estação do caminho de ferro e arredores.

Entretanto, uma columna boer, vinda d'Orange, atravessava ao sul de Ladysmith, caminho de Free Station, no proposito de destruir a linha ferrea de Colenso, á Pietermaritzburg.

Esta operação contribuirá para cortar ainda mais as communicações com Ladysmith, e impedirá que cheguem alli soccorros.

Paris, 30 ás [illegible] h.—Parece que as forças exploradoras que, por ordem de White haviam sahido de Ladysmith para o norte, afim de procurarem entreter o inimigo, para facilitar a juncção das reforços que eram esperados de Pietermaritzburg e de Durban, foram aprisionadas pelos boers pois pouco antes de bombardeamento ainda não tinham voltado.

White desistiu de mandar sahir outras forças para este como tencionava fazer no intuito tambem de distrahir os boers, por serem formidaveis as forças inimigas.

— Telegrapham ao «Temps» de Paris que em Londres corre insistentemente que todos os comboios e muitos reforços enviados de Port Natal e de Pietermaritzburg para Ladysmith foram aprisionados pelos boers que tambem interceptaram outros.

Londres, 30 ás 10 horas.—O inimigo aprisionou um comboio inglez que ia para Ladysmith com 1500 muares e tropas, conseguindo alguns soldados fugiram.

O presidente Kruger vai a Ladysmith encontrar-se com o general Joubert; e telegrapham da cidade do Cabo ao Times que as forças transvaalianas do general Joubert fizeram juncção com as forças orangistas.

Actualmente ha quatro columnas boers reunidas ao norte de Ladysmith, as quaes procuram cercar esta cidade.

Diz um telegramma de Ladysmith ao «Daily News» que o general Kruger [illegible] tropas frescas juntou-se com as tropas do general Joubert para os bandos de impate.

— Os boers, ao apoderarem-se de Dundee, fuzilaram todos os brancos que encontraram armados e que não pertenciam ao exercito regular inglez.

O commandante transwaaliano Zaderberg ficou no governo da praça de Dundee.

OS INDIGENAS CONTRA A INGLATERRA

A noticia mais importante chegada da Africa é a de ter-se produzido uma sublevação contra a Inglaterra no Transkey, districto da provincia do Este da Colonia do Cabo, situada ao sul do Tembuban e a oeste do Oceano Indico.

Tem 6.609 kilometros e 150.000 habitantes.

O seu territorio comprehende os paizes chamados Fingoland, Idaywa e Galekaland. O Transkey foi annexado a Colonia do Cabo em 1877.

Se a insurreição se propagar, a situação dos inglezes será muito difficil, porque teriam que distribuir as suas forças em pontos muito distantes do theatro da guerra com os boers.

GRANDE VICTORIA DOS BOERS

Londres 31 ás 8 m.—São conhecidos já os detalhes do combate de domingo, a que me referi hontem, travado entre uma columna ingleza, enviada de Ladysmith, e os boers que estão ao norte das posições inglezas.

Causaram grande impressão as noticias do desastre soffrido pelas forças britannicas.

A columna, que se compunha de infantaria, cavallaria e artilharia, pouco depois de ter sahido do acampamento, viu-se colhida n'uma embuscada.

Os boers, que occupavam excellentes posições, aproveitaram habilmente o accidentado do terreno, fazendo um fogo terrivel, sem que pudessem ser alvejados pelos inglezes.

Apezar disso, a columna tentou passar e ganhar a collina.

Pareceu, por momentos, que a fortuna sorria aos inglezes, pois o fogo inimigo diminuiu consideravelmente.

Aproveitando essa vantagem, a infantaria, apoiada por cavallaria e artilheria, retomou a marcha de avanço.

Voltavam os boers a combater, carregando então furiosamente sobre os assaltantes. O duque foi tão violento, a lucta tão dura, que os inglezes tiveram a bater em retirada: depois de desesperados esforços.

A brigada abandonou toda a artilheria que levava, e deixou o campo coberto de feridos.

O combate foi renhidissimo.

Os batalhões de Gloucester e de fuzileiros irlandezes ficaram destroçados, e os restos dessas forças tiveram ram de passar o rio Klipsam.

A artilheria ingleza, durante o combate pouco pôude fazer porque o terreno era accidentadissimo; os boers estavam a coberto dessas saliencias e o seu fogo era nourfaro, dizimando as tropas inglezas estendidas em linha.

O combate durou 4 horas e os inglezes sobreviventes refugiando-se no acampamento inglez de Ladysmith.

Calculam-se em 2.000 os inglezes desapparecidos, ou feitos prisioneiros neste combate.

Está-se na espectativa de um novo importante.

Os boers avançam.

Ladysmith está isolada e na impossibilidade de receber auxilios.

CONFIRMAÇÃO DO DESASTRE INGLEZ

Londres—31, ás 9 e 50 da manhã.

No ministerio da guerra recebeu-se este telegramma do general White datado do dia anterior:

"Cumpro o triste dever de annunciar o desastre soffrido pela columna que enviei a tomar posições sobre uma collina" afim de proteger o flanco do esquerdo.

Depois de ter soffrido perdas consideraveis, a columna vio-se obrigada a render se não sendo ainda conhecidos os detalhes sobre as perdas soffridas.

Um soldado empregado na ambulancia de fuzileiros hollandezes veio, sob a protecção da bandeira de parlamentario, com uma carta dos sobreviventes da columna, pedir auxilio para enterrarem os mortos.

Antes o receio fundado de que a noticia de causas [illegible] vidas, declaro que fui eu quem preparou o plano que causou o desastre, e que sou eu o unico responsavel desse plano. Não pode recahir nenhuma censura sobre as tropas.

A posição atacada era inexpugnavel.»

A OPINIÃO DA IMPRENSA

Londres 31, ás 11 m.

Os jornaes occupam-se do combate de hontem em Lombard-kop. Na maior parte, mostram-se convictos de que White só poderá manter-se na defensiva em Ladysmith, até que lhe cheguem reforços.

O "Morning Post" diz que a honra e a sorte do futuro imperio britannico estão nas mãos de White.

— Está confirmada a fuga de algumas unidades de artilheria de Ladysmith.

Levaram 6 canhões.

Em Mafeking

UMA ESCARAMUÇA—OS INGLEZES REPELLIDOS

Londres 31 ás 2 e 15 da tarde.

A situação em Mafeking é detestavel. Os sitiados fizeram, por isso, hontem, uma desesperada sortida, carregando os boers á bayoneta.

Apesar de todos os esforços foram repellidos. Tiveram muitos mortos e feridos.

O coronel Powel governador da praça pediu licença para mandar recolher os mortos, suspendendo-se o fogo.

Cronje, commandante dos boers, concedeu o armisticio.

OS BASUTOS

Muitos negros basutos destruiram a linha ferrea entre Ladysmith e Pietermaritzburg. Os inglezes conseguiram prender alguns, que declararam proceder a destruição da linha por ordem dos boers.

A impressão em Londres

INDIGNAÇÃO CONTRA O GOVERNO—OPINIÕES PESSIMISTAS

Londres, 31, ás 8, 5 da tarde.

As noticias do tremendo desastre de Ladysmith causaram uma sensação immensa.

O publico arrebata das mãos dos vendedores os supplementos e edições dos jornaes, que trazem noticias do desastre.

A impressão geral é de assombro e de raiva, simultaneamente.

Uma multidão extraordinaria vai-se accumulando nos arredores do War Office (ministerio da guerra).

Desde a praça de Westminster ao parque de Saint-James o povo apinha-se, commentando o desastre.

A excitação é visivel.

Culpa-se em geral o governo de não ter sabido avaliar devidamente as forças do Transvaal e do Orange, tendo assim exposto o exercito inglez a tão tremenda catastrophe.

E' geral a opinião de que a chegada parcial dos reforços não remediará a situação.

Os animos estão irritados e é difficil prever o curso dos acontecimentos.

AINDA O COMBATE DO DOMINGO

Londres, 31, ás 9 e 24 m. da m.

(Pelo Cabo) As forças inglezas aprezionadas foram 2 batalhões ou força de cerca 2.000 homens, incluindo 42 officiaes, dos quaes 1 tenente-coronel, 7 commandantes, e 5 capitães.

A columna teve 100 officiaes mortos e 5 feridos.

As perdas dos boers andam por 1.000 homens.

ULTIMOS TELEGRAMMAS

Ainda o desastre inglez. Londres, 1, ás 2 da madrugada.—Os novos pormenores do desastre de Ladysmith recebidos agora, augmentam a consternação na Inglaterra.

A commoção é geral.

O governo resolveu mandar já, além dos tres batalhões já mencionados, uma bateria de artilharia e os reforços que se estavam preparando.

OUTRO COMBATE

Londres, 1, ás 2,30 da madrugada.—Chegaram novos telegrammas do Cabo ácerca de Ladysmith. Referem que se está dando um novo combate a poucas milhas de Ladysmith. Na cidade teem cahido algumas projectis.

O fogo de canhão e a fusilaria tão nutridissimos.

Parece que se desenha um ataque geral dos boers ás posições inglezas.

O exercito britannico tem feito repetidas sortidas, mas não se sabe por emquanto o resultado.

Ha anciedade em conhecer os pormenores e desfecho da lucta.

LITTERATURA

Gonzaga

Eu quizera poder fazer deste poeta o estudo que elle porventura merece e que ainda não foi feito.

A sua vida, onde ha talvez um interesse romantico, apezar dos meritorios trabalhos do conego Januario da Cunha Barbosa, de Varnhagen de Pereira da Silva e, sobre todos, de Joaquim Norberto, tem ainda pontos escuros e hiatos.

A sua obra corre impressa em edições que não satisfazem por fórma alguma as exigencias da critica.

A melhor é ainda a de Garnier, dirigida por Norberto Silva; essa mesma não póde contentar o leitor cuidadoso de ler uma versão escoimada de vicios do grande poeta do amor que foi Gonzaga.

Não só a disposição das lyras que constituem o livro de «Marilia de Dircêo» é discutivel, e o editor lisamente o confessa mas toda uma parte delle, a terceira, é quasi certo que seja apocrypha.

Não pôde Norberto sujeitar o livro de Gonzaga a um indispensavel estudo critico dos seus differentes textos.

E' verdade que na sua «Advertencia» á edição por elle dirigida diz que «as lyras da «Marilia de Dircêo» são reimpressão sobre um exemplar confrontado com outros de diversas edições,» mas, como adiante se refere a essas edições com pouca determinação, declara que a maior parte» dellas eram então «raras e até desconhecidas no Rio de Janeiro,» cuja bibliotheca publica e nacional «apenas possuia» um exemplar da segunda parte, e esse mesmo truncado, de uma das primeiras edições e nada mais»; e, finalmente, confessa que não lhe «tendo chegado a tempo os exemplares» que pedio dessas diversas edições.» nada se atrevia a fazer para dar melhor «locação e numeração» ás lyras, sou levado a crer que elle de facto não fez o necessario trabalho de collação, que está ainda reclamando uma boa edição dos versos de Gonzaga.

Confirma ainda a minha opinião, baseada aliás nas proprias declarações contradictorias do operoso litterato, o facto de, contra os seus habitos, não mencionar elle, com a individuação precisa, senão vagamente, essas antigas edições.

No proprio texto das primeiras partes, lyras ha com [illegible], cuja authenticidade é duvidosa.

A obra de Gonzaga soffreu deturpações e interpolações, que um exame cuidadoso das edições primitivas, á falta irremediavel dos manuscriptos originaes, permittiria talvez descobrir, para corrigir umas e supprimir outras.

Nenhuma, porém, maior que o accrescimo de uma terceira parte, que não existe nas primeiras edições.

A primeira não a conheceu Norberto; não lhe indica a data e dil-a do impressor Simões, quando de facto é da Typographia Nunesiana, de Lisboa.

O mesmo Innocencio não a conheceu; Varnhagen a veria, sem tel-a talvez estudado attentamente, e chama-lhe, sem dizer porque, e sem fundamento talvez, segunda.

Pertence ao mallogrado e ainda não substituido Valle Cabral (veja «Revista Brazileira,» direcção Midosi, tomo I, pags. 41 e seg.) a indicação exacta dessa primeira edição, de 1792, isto é, conforme notou Cabral, do mesmo anno da condemnação do poeta ao degredo.

Como este só partio daqui para a Africa a 23 de Maio e só chegaria alli por meiados do anno, deve-se crer que delle o carcere enviou a Lisboa o seu manuscripto. Dez annos depois sahiu da mesma imprensa a segunda edição com a segunda parte. No mesmo anno, de 1802, sahio ainda da typographia Nunesiana uma terceira edição da primeira parte.

Naquella primeira edição, segundo Valle Cabral, eram as lyras 33; são na ultima edição do Sr. Norberto Silva 37; na segunda edição (primeira da segunda parte) tinha esta parte 3[illegible] lyras; tem na de Norberto 3[illegible].

O este confronto está indicando interpolações posteriores ás edições feitas ainda em vida do autor.

Se taes accrescimos foram feitos com lyras ineditas do poeta e introduzidas posteriormente no livro, é o que é preciso estudar e discutir.

Com a primeira edição brazileira, da Impressão Regia, e de 1810 sahio com alguma anterior portugueza appareceu a terceira parte, que, nada obstante a sua duvidosa authenticidade, compõe desde então a encantadora «Marilia de Dircêo.»

Este livro foi um dos mais populares da nossa lingua. «Excepção feita de Camões, assevera o sciente autor do «Diccionario bibliographico portuguez,» Innocencio da Silva, nenhum outro portuguez alcançou no presente seculo as honras de tamanha popularidade.»

Teve no Brazil, neste seculo, dez ou doze edições. E «Marilia» parece ter sido um dos livros de cabeceira dos nossos avós e ainda dos nossos pais.

Muitas das suas lyras, sabia-as o povo de cór.

As mulheres cantavam-nas com as toadas communs dos versos populares. Toda a gente as repetia e mais de um verso seu, como quasi que só aconteceu a Camões, passou a fazer parte da sabedoria popular, expressa em annexins e proverbios, taes, a sorte deste mundo é mal segura,» as «glorias que vêm, tarde já vêm frias,» «amor não quer parceiros,» e outros, que sob esta forma conceituosa o povo entretanto, e applicava consoante as circumstancias.

Não creio que se leia e prese tanto hoje a Gonzaga. Ao seu sentimentalismo e ternura de moldes classicos venceu no sentimento popular o sentimentalismo romantico, mais immoderado e mais sensual.

Seria mesmo a maior intensidade e vibração desta nota, mais accorde com o temperamento nacional, quem daria ao sentimentalismo romantico a victoria sobre o do poeta de Marilia.

Sou dos que pensam que Gonzaga é nosso sem embargo de nascimento portuguez. E não o julgo brazileiro apenas pelas circumstancias da sua vida aqui vivida, senão tambem pela feição do seu estro e inspiração, pelas condições mesmas do seu lyrismo e do seu sentimento.

Não, é todavia, possivel desconhecer que o seu lyrismo amoroso differe, pela falta de sensualidade, de ardencia, epidermo talvez, mas forte, de paixão, de volupia, do lyrismo romantico, genuinamente brazileiro esse, se houvermos de aceitar as manifestações populares, na sua poetica, como a representação exata da nossa emotividade amorosa.

Esse lyrismo do mestiço, sensual e lubrico, qual o temos na nossa poesia popular, é o de Gonçalves Dias, de Casimiro de Abreu, de Varella e de todos os nossos grandes lyricos.

Gonzaga, de pura raça portugueza do norte, louro, fleugmatico, talvez um celta perdido nas serranias da Minas, vivendo em uma roda de letrado e poetas, magistrado obrigado pela austeridade do cargo, mal podia ter soffrido a acção do elemento popular da poesia brasileira.

E o que salva a sua poesia da seccura classica—seccura em relação á nossa poesia moderna, mais sentimental por mais individual é a influencia evidente do meio physico e as fortes correntes de elemento popular que por Gil Vicente e Camões penetrando no lyrismo classico portuguez.

Com todo o ardor amoroso do portuguez, com a facilidade sentimental e emotiva do brazileiro, falta no lyrismo de Gonzaga a sensualidade, que devia dar ao nosso lyrismo a sua nota caracteristica.

Foi talvez esta falta, que não é por forma alguma um defeito, que diminuio nas gerações educadas pelo romantismo, senão a estima, o gosto de Gonzaga.

O Sr. Norberto Silva discutio com penetração e pertinencia, e embora não definitivamente talvez, a questão da autoridade da terceira parte da «Marilia de Dircêo.»

Baseou a sua discussão em considerações metricas e lexicographicas, sem entretanto aprofundar o assumpto ou esgota-lo.

A sua indicação, porém, é uma excellente base e um optimo ponto de partida para quem queira, como a nossa litteratura o está pedindo, restituir-nos um Gonzaga fiel e authentico, sem interpolações, augmentos, deturpações e imperfeições o infidelidades de textos.

E o poeta merece uma edição escorreita dos defeitos que vicião as que dellas temos, com um estudo completo e seguro da sua vida, da sua época do seu grupo do seu meio, da parte, a meu ver ainda incerta, que possa ter tido na inconfidencia dos seus amores e do livro immortal que nos deixou.

«Marilia de Dircêo» tem uma importancia excepcional na litteratura brazileira. Ella é mais nobre e perfeita idealisação do amor que possuimos.

Apezar de classica, ella é sobretudo uma obra pessoal; escapa e superior ás formulas e competencia das escolas.

Se a grande arte é a idealisação da vida para nos fazer e ao mundo [illegible] de sua natureza synthetica como [illegible]

philosophos da esthethetica «Marilia de Dircêo,» pertence á grande arte, a que vive e atravessa os seculos, a despeito da moda, das variações de gosto, das ridiculas e mesquinhas contendas de escolas.

Não é talvez o livro da paixão humana, como tantos ha hoje nas nossas litteraturas attribu adas e atormentadas pela dor, pela duvida ou pelo desespero.

E' porém na nossa poesia e na da lingua portugueza, o livro supremo do amor, o mais nobre o mais puro, o mais sentido, o mais bello que porventura nella se escreveu desde os sonetos de Camões.

E o amor, como a grande e fecunda e honesta paixão humana, em todas as suas modalidades, se me consentem dizer assim da eleição de uma alma além da nossa, do affecto da ternura do desejo, da saudade da aspiração da vida de dous em um, do amor em summa como só os grandes poetas, os intepretes seutimentaes da nossa vida o souberam exprimir.

Pela expressão que delle deu Gonzaga é um grande poeta.

Reune elle com rara harmonia a graça a elegancia e correcção do dizer a variedade dos tons e dos accenos, a descripção, a emoção sincera, a sobriedade, a eloquencia, a simplicidade, a naturalidade e o dom supremo, o bom gosto.

O amor nelle tem as vezes, qual acontece na realidade o accento forte da paixão; as vezes, as galenterias de namoro.

Sente-se que é humano vivido, real, que os atavios poeticos apenas o idealisão sem invental-o.

E as circumstancias vieram cruelmente dar-lhe o realce tragico da dor, da saudade e da angustia do apartamento, desfazendo um jucundo sonho de amor nas durezas de uma masmorra e com a perspectiva de uma forca.

Gonzaga amára com cerca de 40 annos uma moça de 15

Quem era ella?

Que era ella?

Qual a sua educação, o seu temperamento, o seu caracter?

A alguma dessas perguntas nos responde a historia, a chronica ou a tradição; a outros, não.

Amou-o ella mais que como uma obrigação de desposada, nessa Minas, onde não ha ainda meio seculo vivia a mulher tão reclusa e afastada das relações dos homens e era de facto tão pouco senhora da sua vontade e sentimentos?

Correspondeu ao amor que inspirou?

Comprehendeu-o e ao poeta que devia immortalisa-la?

Diz se, não sei com que fundamento, que ella não quiz casar-se e acompanha-lo ao desterro.

Elle mesmo allude talvez a isso na lyra XXXIV da II parte:

Mas vejo, ó cara as tuas lettras bellas,
Uma por uma beijo,
E choro então sobre ellas.

Tu me dizes que siga o meu destino;
Que o teu amor na ausencia
Será leal e fino.

Não argue extremo do affecto essa resignação de mulher tão amada; mas quem sabe a que suggestões não teria obedecido essa resposta? Nem é difficil admita til-as, sabendo-se que um seu tio estava com o Governador contra os conjurados. Não decidamos, pois, contra ella, prevenidos que com ella estamos ja' por ser tão mulher adorada de um grande poeta desgraçado—deixado viver mais de oitenta annos! Não lhe garanto primores de sentimentalidade, se hei de dizer todo o meu pensamento, não creio, sem saber dizer porque, os tivesse. Conheço, entretanto, uma anecdota que lh'os abonaria. Mais de uma vez referio-me uma veneravel senhora mineira, ainda contemporanea de D. Maria Joaquina Dorothêa de Seixas Brandão, que assim, como sabem, se chamava a «Marilia» de Gonzaga, este caso: um parente d'aquella senhora visitou a Marilia e, commettendo a indiscreção, se o era, de perguntar-lhe pela idade, ouvio d'ella esta simples e tocante resposta:—Quando «elle» foi preso, eu tinha dezoito annos...

Se o facto, como tenho todas as razões de crer, é exacto, esta resposta, sobre determinar a época duvidosa do nascimento de Marilia, assentando-a em 1771, mostraria n'ella a persistencia da recordação de um amor que por invenção espontanea e ingenua de um delicado coração feminino, fizera da época da separação dolorosa do amado o marco da sua vida, a base sentimental da sua chronologia. Marilia, porém, após lhe arrancarem e desterrarem o seu Dircêo, viveu perto de setenta annos mais e a nossa sensibilidade romanesca lh'o não desculpa. O seu poeta amante, se não viveu tanto ao depois de perdel-a, esqueceu-a depressa, se é que lhe não idealisou a imagem querida nas feições da boa senhora com quem dous annos somente apos chegar a Moçambique, casou captivo, senão das suas graças, da caridade com que em sua enfermidade o tratou. A vida imlige desses desmentidos ás nossas phantasias psychologicas. A arte, porém, tem sobre a vida superioridade de ser quem a realize de um modo ideal e eterno, quem lhe dê a suprema belleza e significação. Que importam a vida e os feitos e gestos do Desembargador Thomaz Antonio Gonzaga e de D. Maria Joaquina Dorothea de Seixas Brandão? Vivem ambos hoje subjectivamente nas nossas imaginações e em um livro immortal, e viverão emquanto existir a lingua portugueza, apenas como Dircêo e Marilia. Como Beatriz, como Laura, como Natercia, Marilia sera' sempre presente na vida sentimental, como a doce inspiradora de um grande amor e de um grande poeta.

Essa a quem elle dizia:

«Noto, gentil Marilia, os teus cabellos;
E noto as faces de jasmins e rosas:
Noto os teus olhos bellos;
Os brancos dentes e as feições mimosas:
Quem fez uma obra tão perfeita e linda,
Minha bella Marilia, tambem póde
Fazer os céos e mais, se ha mais ainda.»

ou a quem endereçava os entre todos mimosos versos da lyra I ou, em meio de angustias de perseguido e galanteios de namorado, dizia:

«Eu tenho um coração maior que o mundo!
Tu', formosa Marilia, bem o sabes:
Um coração.. e basta
Onde tu mesma cabes.»

Gonzaga, por bem seu, não nos deixou outra obra que as suas lyras a' Marilia. Estas bastam a sua gloria e á de nossa litteratura, de que são talvez a obra mais distincta. «Marilia de Dircêo» reune ás qualidades apontadas a de ser um poema de amor, em que o interesse objectivo não é afogado pelo subjectivismo do poeta, em que o pessoalismo da paixão amorosa se eleva até á representação geral e humana do amor como o sentimento mais profundo e mais fecundo da vida. Para comprovação, leiam-se as lyras: «Minha bella Marilia, tudo passa»; «Enquanto pasta alegre o manso gado»; «Alexandre», «Marilia, qual o rio». «Ja', ja' me vai, Marilia, branquejando»; «Arde o velho barril, arde a casa»; «Detem-te, vil humano!» e outras.

E' que as circumstancias darão a' inspiração do poeta um fundamento real e o poema do seu amor é tambem o da sua vida. E talvez a condição primordial da arte perfeita não seja outra que a simples [illegible] da vida, quando o poeta, isto é o creador a [illegible] dade ou quando [illegible] poder [illegible] bastante for[illegible] ara [illegible] te. Dante, [illegible] plos da pri[illegible] condição [illegible] segunda. [illegible] seu poema; [illegible] n'elle [illegible] eternamente [illegible] vida.

J. VERISSIMO.

VIDA SOCIAL

Vida social—Passa amanhã mais um anniversario natalicio, da gentilissima senhorita D. Elvira Margarida de Arroxelas Galvão, digna irmã do nosso confrade de lides jornalisticas, Olympio Galvão.

Saudamol-o cordialmente.

REVISTA DIARIA

A peste bubonica—Telegramma circular—Rio, 23 de Novembro de 1899.—Aos srs. presidentes e governadores dos Estados.

Recife

Governo tendo consideração noticia officialmente comprovada ausencia casos presente cidade Trieste no imperio Austro Hungaro resolve primeiro declarar limpo porto Trieste segundo declarar limpos portos da Istria, Costa dalmacia e Golpho Veneza que eram considerados suspeitos.—Ministro interior, *Epitacio Pessoa*.

×

Jury do Recife—Sessão de hontem:

Depois de se ter feito a chamada dos Srs. jurados e só tendo comparecido 16, o Dr. juiz presidente impoz a multa de 5$000 aos que deixaram de comparecer e fez o sorteio dos seguintes para completar o numero legal:

Recife

José de Castro Jesus Primo.

Santo Antonio

Manoel Feitosa de Lima.
Leopoldo Guedes Alcoforado.
Manoel Arthur de Barros Cavalcante.
Antonio da Costa Campos.
Antonio José de Freitas Barbosa.
Paulo Barbosa dos Santos.
João Antonio Alves da Silva.
José Rodrigues Cardoso.
Antonio Eduardo Paiva.

Boa-Vista

Antonio Pinto Ribeiro.
Manoel José da Silva.
Manoel Xavier Carneiro Monteiro.
Vicente Ferreira Pinto.
Carlos Augusto Moreira de Carneiro.

Graça

Alexandre Ferreira dos Santos.
Hermenegildo V. de Almeida Bastos.

Afogados

João Aureliano Pessoa.

Varzea

Francisco Paulo Carneiro da Silva.
João Walfrido de Medeiros.

×

Chegada—De volta da Europa, aonde foi em busca de melhoras a sua saude alterada; regressou ante-hontem, á bordo do vapor inglez *Clyde*, o distincto Corretor da nossa praça e Presidente da Junta dos Corretores, o Sr. Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto e sua dilecta esposa.

O desembarque realisou-se ás 8 horas e tres quartos da manhã no caes da Lingueta, comparecendo o Sr. Coronel Francisco Augusto Pacheco, sogro do recemvindo sua esposa e filhos e crescido numero de parentes e amigos, os quaes seguiram em carros até a sua residencia do Dr. Manoel Pinto em Fernandes Vieira.

×

Dr. Soriano de Albuquerque—Hontem bacharelou-se em nossa Faculdade de Direito, este conhecido litterato, que teve brilhante tirocinio academico.

Amavel, dedicado e estudioso, o Dr. Soriano deixa as maiores saudades entre os seus collegas, tendo sido sempre o agitador de todas as manifestações academicas, redactor chefe da Escola de Direito que deve a elle os seus melhores artigos doutrinaes.

Que seja felicissimo em sua vida publica, são os nossos mais sinceros desejos.

×

Dr. Martins Junior — No vapor *Wordnorth* chegado hontem pelas 8 horas da manhã, veio o illustrado lente da nossa Faculdade de Direito, Dr. José Isidoro Martins Junior, Deputado Federal por este Estado e um dos chefes politicos da opposição pernambucana.

Foi recebido por grande numero de amigos politicos e particulares.

×

Pastoril—Escrevem-nos:

«Chamamos a attenção do Sr. Subdelegado de S. José para um inconveniente pastoril na casa da rua Direita n. 124 em todas as noites de quarta e sabbados.

Desde 10 horas da noite até as 5 da manhã só se ouvem gritos da «vivas e morras,» acompanhado sempre de termos obscenos por parte dos apologistas da tal folgança, resultando as vezes serios conflictos.

Achamos rasoavel uma providencia da parte do Sr. subdelegado a bem de todos que moram por aquellas immediações.»

×

Dr. Roque Melchiades — Recebeu hontem o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o intelligente e estudioso moço, que a custa de um exforço não commum e de uma perseverança invejavel poude depois de 30 annos de idade [illegible] os estudos obtendo os melhores resultados e as mais lisongeiras approvações.

Dedicado no trabalho, do qual tirava os meios de subsistencia, aproveitava se das horas de descanço para consagral-as ao estudo, e fazendo com tal affan e dedicação, que conseguio em muitas vezes maravilhar os seus proprios mestres.

Felicitando ao novo bacharel, fazemos votos para que possa afinal utilisar se do um diploma scientifico que não é um trambolho, attentas ás luctas empenhadas para sua conquista, e o preparo intellectual do seu possuidor, e que procura a fortuna recompensar generosamente á um dos mais valentes luctadores.

×

Dr. Augusto Meira — Bacharelou-se hontem em sciencias juridicas e sociaes, este talentoso e illustrado moço, um dos mais valentes alumnos que tem tido a nossa Academia.

Conta o Dr. Meira em sua vida academica dezesseis approvações com distincção, as quaes lhe dão direito ao premio conferido pelos estatutos da Academia.

Cumprimentando-o, desejamos-lhes as maiores felicidades em a vida pratica.

×

Officina de moveis—Os estimaveis Srs. Augusto Cavalcante & C. pedem-nos, chamemos a attenção, para a sua importante officina de moveis, sita á rua das Trincheiras n. 50.

Alli encontrará o publico em profusão, mobilias de apurado gosto, guarda vestidos, camas, mezas elasticas etc.

Os Srs. Augusto Cavalcante & C, tambem compram, vendem, alugam e trocam moveis novos e usados.

×

O Club Universal de Mobilias—Procedeu hontem o 27 sorteio do club n. 5 sendo premiado o Sr. Coronel Vieira Breckenfeld possuidor do n. 4.

×

Criminosa precoce—E' incrivel mas é a verdade!

No municipio de Bom Jardim, deste Estado, no lugar denominado Feijão, a menor de 11 annos, de nome Maria, nessa epocha da vida, em que só se sabe correr atraz das borboletas azues e se tem a alma tranquilla e o coração aberto apenas ao germen dos bons sentimentos, a menor Maria, dizemos nós, assassinou a pedradas, o pequeno José de 7 annos de idade.

As lagrimas, os soluços afflictivos da pobre creança, serviram-lhe de incentivo ao crime que praticara.

Um só [illegible] sempre a correr o [illegible], matou-o finalmente e [illegible].

Quem sobre si não [illegible] uma vez mais [illegible] Maria, a [illegible]?

O que será de [illegible] trampõe o limiar da existencia, já apresenta de instinctos tão perver-

Maria foi presa e a policia na forma do costume, procede ás diligencias legaes.

×

Assassinato—Pelo individuo Jeremias de tal, juntamente com outros sicarios da mesma envergadura moral, foi assassinado no dia 14 do corrente, no lugar Jussára, Tiburtino Emygdio da Silva.

Os delinquentes lograram evadir-se.

×

Gatuno preso—Acha-se recolhido ao xadrez do Capibaribe, e á ordem do activo e zeloso subdelegado de Santo Antonio o conhecido gatuno José Joaquim Ferreira.

Engaiole-os todos, Sr. Subdelegado, em beneficio das nossas algibeiras, engaiole-os e conte com a gratidão de todos nós, que habitamos esta cidade.

×

Dr. Ildefonso Lima—No vapor «Planeta» ancorado hontem em o nosso porto, esta de passagem para o Estado do Ceará, o illustre Dr. Ildefonso Lima, deputado federal por aquelle Estado, e um dos maiores influencias politicas.

O illustre cearense vae tratar dos negocios do seu partido, no qual exerce com inquebrantavel rigidez de caracter, o difficilimo e saliente posto que tão galhardamente foi occupado pelo seu nunca esquecido sogro, Barão de Aquiraz já fallecido.

Saudando ao eminente politico, fazemos votos pela sua feliz viagem.

×

Hospital Portuguez — E' mordomo da semana de 26 do corrente á 3 de Dezembro o Sr. Manoel Moreira de Souza Pontes.

×

Instituto Benjamin Constant—Foi este o resultado dos exames hontem feitos neste Instituto.

ALGEBRA

Sebastião do Rego Barros Junior, plenamente.
Justino Cavalcante de S. Camoos, plenamente.
Joaquim Pedro Campello de Souza, simplesmente.
Manoel G. Ferreira Costa Filho, simplesmente.
Mario Leite Rodrigues, simplesmente.
Durval Delfino de Britto, simplesmente.
Reprovado, um.

Amanhã, ás 10 horas do dia, começarão as provas escriptas de geometria e historia natural.

×

Alfandega—O Sr. Dr. inspector desta Repartição designou para servirem durante a semana de 27 do corrente a 3 de Dezembro proximo vindouro, nas seguintes commissões, os empregados abaixo declarados:

Arqueação

José Gomes da Silva.
J. Manoel de Araujo Costa Junior.

Avarias

Odilon Padilha.
Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão.

Vinhos

Commendador José Candido de Moraes.

Bagagem

João Pedro Simões.

×

Instituto Vaccinogenico Estadoal—Sob a direcção do Dr. Martins Sobrinho, haverá no dia 28 do corrente na séde do Instituto Vaccinogenico Estadoal, das 11 ás 12 horas do dia sessão de vaccinação animal directa sendo do vitello para as pessoas a vaccinarem-se.

O instituto funcciona a rua Fernandes Vieira n. 21.

×

Recreio Fluvial—Reune-se hoje em assembléa geral, ao meio dia, em sua séde á rua d'Aurora n. 111, a fim de proceder a eleição da directoria que tem de funccionar no proximo anno de 1900.

×

— Sob a presidencia do professor jubilado, Franquilino da Cruz Ribeiro, realisaram-se no dia 20 do corrente, os exames da Escola Publica Municipal do sexo feminino da Freguezia de S. José, regida pela professora Grata Candida de Alcantara Couto, servindo de examinador o professor Manoel Candido Fernandes Pires.

O resultado foi o seguinte:

1.º Grão

Alice Theotonia dos Reis, approvada com distincção.
Adelina Celestina de Oliveira, Idem.
Constança Perpetua de Alcantara C., Idem.
Aquilina Soares Teixeira, Idem.

2.º Grão

Lucilla Cantianilla de Alcantara Costa, Idem.

×

Gremio Litterario Infantil João Barbalho—Realisou-se no dia 21 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde da 3.ª escola publica municipal, regida pelo professor Francisco Marques da Trindade, a sessão litteraria não só em commemoração ao 5.º anniversario desse Gremio Infantil como para solemnisar as approvações dos alumnos da referida escola.

O salão principal do edificio da escola, que estava ornamentado decorado, mostrava um deslumbrante aspecto.

Achavam-se presentes, além de muitas Exmas. Familias, os Srs. Dr. Prefeito do municipio, inspector escolar, coronel Alfredo de Almeida diversos professores de cavalheiros.

Aberta a sessão pelo director do Gremio, professor Trindade, que leu uma allocução adequada ao acto, concedeu a palavra a s Srs.: Benjamin Soares, Filemon Trindade, Anizio Ferreira, Victorino Moreira, Arthur Azevedo, Zoroastro Fernando, José Lacerda, João de Almeida, professor Mamede dos Reis e coronel Alfredo de Almeida, os quaes pronunciaram bonitos discursos e lindas poesias, sendo todos muito applaudidos.

Não havendo quem mais quizesse usar da palavra o Sr. Director, depois de agradecer a todas as pessoas presentes, encerrou a sessão.

Em seguida deram-se começo as danças que prolongaram-se até alta madrugada, reinando o maior contentamento a todos quantos tomaram parte naquella festa litteraria.

O serviço do chá foi feito a contento de todos.

Foi uma bonita festa a do Gremio Infantil João Barbalho, que honra sobre modo os incessantes esforços de seu digno director o professor Marques da Trindade e, daqui destas columnas, enviamos os nossos parabens.

×

Secretaria da Industria—Fiscalisação da Companhia Recife Drainage, em 25 de Novembro de 1899.

Apparelhos examinados

Rua do Vigario Tenorio n. 1 a 19:

Apparelhos limpos	19
Idem sujos	3
Idem vasando	3
Caixas quebradas	3
Bacias rachadas	1

Estavam fechados os predios ns. 3, loja, 7, loja, 9, loja e 19, loja e 3º andar.

Rua do Padre Nobrega ns. 30 a 61; 51 a 69:

Apparelhos limpos	26
Idem sujos	2
Idem obstruido	1
Syphão furado	1
Caixas quebradas	3
Bacia rachada	1

Rua da Cadeia Nova n. 1 a 27 B.

Apparelhos limpos	12
Idem sujos	10
Idem obstruido	6
Caixas quebradas	2
Bacia quebrada	1

Estavam fechadas as casas ns. 21 e 27

Rua João do Rego ns. 2 a 46:

Apparelhos limpos	15
[illegible]	1
[illegible]	2
[illegible]	2

Rua de S. Francisco n. 37 a 25 e 1 a 19:

Apparelhos limpos	20
Idem sujos	12
Caixas quebradas	2

Estavam fechados as casas ns. 42, 46, 48, 54 e 70 (1º andar).

×

Exames primarios — No dia 21 do corrente effectuaram-se os exames de 20 alumnos habilitados da 3.ª escola publica municipal da freguezia de Santo Antonio, regida pelo professor Francisco Marques da Trindade.

O acto foi presidido pelo inspector escolar, professor Gaspar Regueira Costa, sendo examinador o professor Mamede dos Reis.

Compareceram ao referido acto o Sr. Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, prefeito do municipio, diversos professores e muitas familias.

Depois de julgadas as provas escriptas e oraes deu o seguinte resultado:

1.º grão

Dagoberto Dencker da Costa, distincção.
José Luiz da Silva, idem.
Vicente Domingos Ferreira, idem.
Zoroastro Fernando Dias da Rocha, idem.
Odon Leodegario de Oliveira, idem.
Ritulo Olintho Apolonio dos Santos, idem.
Raul de Miranda Henriques, plenamente.
Oscar Baptista de Siqueira, idem.
Cendido A. Borges Uchôa, idem.
Antonio Pereira Lopes, idem.

2.º grão

Filemon Marques da Trindade, distincção.
João Emmanuel Pogry de Lemos, idem.
Victorino dos Santos Moreira, idem.
Theodorico Alves de Souza, idem.
João Baptista de Almeida, idem.
José Bernardino Fernandes Ramos, idem.

3.º grão

Francisco Anizio Pessôa Ferreira, distincção.
José de Barros Falcão de Lacerda, idem.
Benjamin Soares, idem.
Edgard Sampaio Netto de Mendonça, idem.

— Deixaram de comparecer aos exames 6 alumnos, sendo, 4 da aula nocturna e 2 da diurna.

— No dia 21 do corrente, effectuaram-se os exames da escola publica municipal da freguezia de S. José, regida pela professora D. Guilhermina de Miranda Cesar.

O acto foi presidido pelo professor Ricardo Fonseca de Medeiros, servindo de examinadores a professora da cadeira e o professor Francisco Marques da Trindade.

Compareceram ao referido acto o Dr. Esmeraldino Bandeira, prefeito do municipio e diversas professoras.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão

Galdina Flora Pereira, Maria Beatriz de Castro e Cecilia Emilia da Costa Ribeiro, distincção.
Appolonia de Souza Cousseiro, plenamente.

2.º grão

Lima Flora Pereira, Donatilla Gomes Descalsos e Lydia Julieta Cordeiro, distincção.

3.º grão

Angelica Edeltrudes de Souza, Maria da Conceição Lopes da Silva e Maria Ximenes Cavalcante de Lima, distincção.

— Realisaram-se no dia 22 do corrente os exames da 7.ª cadeira municipal do Campo Grande, na freguezia da Graça, regida pelo professor Alberto Augusto de Moraes Pradines.

O acto foi presidido pelo inspector escolar Gaspar do Nascimento Regueira Costa servindo de examinadores o professor Romualdo Navarro e o da cadeira e achando-se presentes os professores José Marcellino da Costa, Cyrillo Augusto da Silva Santiago, Joaquim Rufo Bôto e Felippo Benicio de Figueiredo.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão

Antonio Faustino de Mello Pradines, Domingos de Sales Pessôa Guedes, Oscar da Silva Gomes, Isaias Saturnino Accacio de Carvalho, Vicente Ferrer Ley, José Gentil Ley e David Gil Rodrigues, approvados com distincção.

João Miguel Borges Filho, Manoel de Oliveira Mello Filho, Alfredo Procopio de Abreu, Antonio Olon da Silva, Miguel H. Ferreira Gomes, João José Coelho Pontual e Oscar Nunes do Amorim, approvados plenamente.

2.º grão

Nicio Rangel, Silvino de Assis Guedes e Oscar de Assis Guedes, approvados com distincção.

Proclamado o resultado dos exames pelo inspector escolar pronunciaram discursos analogos ao acto os alumnos Nicio Rangel e Silvino de Assis Guedes, que foram muito applaudidos.

Em seguida foi offerecido pelo professor Pradines as pessôas presentes um copo d'agua trocando-se por essa occasião diversos brindes, salientando-se o de honra pelo professor José Marcellino ao Exm. Sr. Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, prefeito do municipio.

— Realisaram-se no dia 25 do corrente os exames da escola da Magdalena, freguezia de Afogados, regida pelo professor Ildefonso Ia da Costa Vieira.

O acto foi presidido pelo professor jubilado José Marcellino da Costa, servindo de examinadores o professor Alberto Augusto de Moraes Pradines e o da cadeira, achando-se presentes os alumnos da mesma escola.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão

Jorge da Silva Teixeira e Nilo Tavares de Arruda, approvados com distincção.

Arthur Josquim de Sant'Anna, approvados simplesmente.

— Presente a commissão examinadora composta do professor Tranquilino da C. Ribeiro, presidente, do professor Manoel C. Fernandes Pires, examinador nomeado e da professora da cadeira, tiveram lugar no dia 23 do corrente os exames da terceira cadeira municipal do sexo feminino do 2º districto de S. José, regida pela professora Anna Margarida de Figueiró Faria sendo o resultado o seguinte:

Primeiro grão

Maria do Carmo F. de Andrade, Maria do Carmo L. de Albuquerque, Maria Celestina de Sant'Anna e Josepha Servilia de Aquino, approvadas com distincção.

Compareceram ao acto o Exm. Dr. Esmeraldino Bandeira dignissimo prefeito, diversos professores municipaes e outras pessoas gradas, além de grande numero de alumnas da Escola.

Depois de proclamado o resultado dos exames a professora apresentou á commissão lindos trabalhos de flores artificiaes, papel de arroz e talagarça, executados por suas discipulas.

— No dia 23 do corrente tiveram lugar os exames dos alumnos da segunda cadeira publica municipal da Bôa-Vista, regida pelo professor Antonio Euthymio Vianna, perante a commissão examinadora composta do professor José Firmino Ribeiro, como presidente; do professor Antonio Vieira de Barros, como examinador e do respectivo professor da cadeira.

Deram o seguinte resultado:

Primeiro grão—Tiburcio Martins d'Oliveira, Leopardo Agostinho Ferreira da Silva, Carlos Alberto da Silva Alves e João da Cruz Macêdo, approvados com distincção.

Segundo grão—José Ayres Vianna, Antonio Alves de Albuquerque e Antonio Martinho Cesar, approvados com distincção.

— No dia 23 do corrente, na quinta cadeira municipal de Varzea, situada no Cordeiro, teve lugar o exame das alumnas habilitadas pela professora D. Maria Campello de Araujo, a cujo cargo se acha a mesma.

O resultado foi o seguinte:

Primeiro grão

Maria Amelia [illegible] Thereza Gonçalves da Silva, approvadas com distincção.
Maria Francisca [illegible] da Paixão, approvadas plenamente.

O acto foi presidido pelo professor Luiz Felippe de Carvalho, servindo de examinador o professor Cyrillo Augusto Santiago.

Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco

Resumo quinzenal de estatistica demographo-sanitaria da cidade do Recife

MORTALIDADE DA PRIMEIRA QUINZENA DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1899

CAUSAS DE MORTE	IDADE: 0 á 1 anno	1 á 7 annos	7 á 15 annos	15 á 20 annos	20 á 50 annos	Maiores de 50 ans.	Sem declaração de idade	ESTADO CIVIL: Solteiros H.	Solteiros M	Casados H	Casados M	Viuvos H	Viuvos M	Sem decl. do estado civil	NACIONALID.: Nacionaes H	Nacionaes M	Estrangeiros H	Estrangeiros M	Sem decl. de nacionalid.	TOTAL: Homens	Mulheres	Somma
Malaria	..	2	4	.	11	5	..	9	6	5	1	..	1	..	..	..	1	..	..	14	8	22
Tuberculose	..	..	1	2	23	9	..	19	5	5	2	1	6	..	..	..	..	..	..	25	13	38
Cancro	..	..	..	..	..	2	..	..	..	1	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	1	2
Hypoæmia intert.	..		1	1	1	..	..	2	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	2	1	3
Septicemia	..	..	..	..	2	1	..	..	..	1	..	..	2	..	..	..	..	1	..	1	2	3
Est. puerperal	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	1
Variola	..	1	..	..	..	1	..	1	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	1	2
Syphilis	..	..	..	..	2	2	..	1	1	1	..	..	1	..	..	..	..	..	..	2	2	4
—																						
Mol. do app. pulm.	2	..	..	1	2	2	..	3	3	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	3	4	7
Mol. do syst. nerv.	..	..	1	..	8	8	..	5	8	..	..	1	3	..	..	..	..	..	..	6	11	17
" do app. circulat.	..	1	..	..	2	7	..	3	..	1	..	1	5	..	..	..	..	..	..	5	5	10
Mol. do app. digest	1	3	..	..	4	4	..	1	7	2	..	1	1	..	..	..	..	..	..	4	8	12
Mol. genito-urin.	..	..	..	1	3	1	..	2	1	..	1	..	..	1	..	..	..	..	..	3	2	5
" da pelle	..	..	..	1	..	1	..	1	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	..	1	1	2
" da creança	38	4	..	..	..	..	..	24	18	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	24	18	42
Velhice	..	..	..	..	..	..	1	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	..	1
Accidentes	..	1	1	1	2	..	1	5	1	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	5	1	6
Outras causas	..	..	4	1	2	..	..	3	3	..	1	..	..	..	..	..	..	..	..	3	4	7
Total	41	12	12	8	66	43	2	80	55	16	6	5	21	2	..	..	1	1	..	101	83	184
Nascidos mortos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	12	2	14
Somma total, inclusive nati-mortos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	198

Maxima diaria da mortalidade 16
Media diaria da mortalidade 12,20
Minima diaria da mortalidade 6

Coefficiente geral da mortalidade 25.01 obitos para cada mil habitantes.

Obitos por hospitaes 53; nas vias publicas 3; nos domicilios particulares 142.

Relação das molestias zymoticas da ultima quinzena para esta: malaria 22:22; tuberculose 47:38.

Molestias do apparelho pulmonar 8:7.

Mortalidade infantil de 0 a 1 anno 55:55.

O demographista.—Dr. *Martins Sobrinho*.

Loteria da Capital Federal—Eis o resultado da Loteria n. 62—31.ª da Capital Federal, extrahida em 25 de Novembro:

12710	50 000$000	|	1743	500$000
17120	2.000$000	|	1817	500$000
706	1.000$000	|	....	.....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

156	841	2741	8483	11601
325	2125	4675	9501	16109

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

304	2060	5817	8715	15098
781	2221	6416	11040	16815
1011	4685	6497	14141	16887
1605	5209	7844	14243	17827

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

12701	12703	12705	12707	12709
12702	12704	12706	12708	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

17111	17113	17115	17117	11029
17112	17114	17116	17118	11030

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

701	703	705	708	710
702	704	707	709	..

APPROXIMAÇÕES

12709	5.0$000	|	1721	100$000
12711	500$000	|	705	100$000
17119	100$000	|	707	100$000

Os numeros de 12701 á 12800 estão premiados com 20$000 excepto o do primeiro premio.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 10$000.

×

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez «Clyde».

Southampton—Ignacio Dias Pontual, L. Forget, José M. Furtado Duarte.

Cherbourg—Rodrigo C. da Cunha e sua senhora, Manoel Gonçalves da Silva e sua senhora.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Bahia—Dr. Trindade Henriques, Antonio Joaquim de Moraes, M. José Simões, Frei Mariano Gorden e Frei Joaquim Romeu.

Rio de Janeiro—Dr. José S Azevedo, S. G. Estell, sua senhora e 2 filhos, Manoel F. C. Silva, P. Sodré e Horacio Carvalho.

—

Casamento Civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50 edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

José de Sá e Albuquerque, natural da Parahyba, e Candida da Costa Gadelha natural deste Estado, solteiros e residentes em Santo Antonio.

Segunda publicação

Julia Marques de Mello, residente na freguezia do Recife, e Leonor Anne de Souza, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Arthur Bewis Bell e Charlotte Langford Griffith, solteiros naturaes da Inglaterra e residente no Recife.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Francisco Carneiro da Cunha, residente na freguezia da Boa Vista, e Maria Emilia Ferreira Coelho, residente na Graça, solteiros.

Faustino dos Santos Costa, viuvo, com Palmira Elisa Alves Bezerra, solteira, residentes na Boa-Vista.

×

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 23 de Novembro de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (O.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	25,º8	760,mm23	19,mm51	78
9 »	26,º8	763,mm62	20,mm33	77
12 »	27,º1	759,mm47	20,mm67	77
3 t.	27,º2	758,mm28	19,mm07	70
6 »	26,º6	758,mm36	19,mm38	73

Actinometro—Observações ao meio dia ennegrecido. (*). Prateado (*).

Temperatura maxima 27,º50.

Temperatura minima 25,º00.

Evaporação em 24 horas ao sol 3mm7; sombra 2,mm4.

Chuva 5,mm8. Cahida pela manhã.

Direcção do vento:

E e ESE alternados de meia noite até 12 h. 00 da manhã; ESE até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 7m74

Nebulosidade média 0.83.

BOLETIM DO PORTO

Dia 23 de Novembro

O baixa-mar foi [illegible] da manhã registrando a escala [illegible]

O prea-mar foi [illegible] da manhã registrando a escala [illegible]

O baixa-mar foi [illegible] tarde registrando a escala [illegible]

O prea-mar foi as [illegible] 00 m. da [illegible] registrando a escala 1m.80.

Idade da lua 15 dias.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado—*Elesbão Ribeiro*.

(*) Não se observou por estar o sol encoberto.

×

Hospital Militar de Pernambuco—Movimento do dia 24 para 25 de Novembro de 1899:

CORPOS	ENTRARAM: Existiam	Entraram	Total	SAHIRAM: Curados	Transferidos	Mortos	Total	EXISTEM
9.º Regimento de cavallaria	1	..	1	..	..	..	..	1
14º Batalhão de infanteria	23	3	26	..	..	..	..	26
15º Batalhão de infanteria	1	..	1	..	..	..	..	1
40º Batalhão de infanteria	21	1	22	..	..	..	..	22
Aprendizes artifices	..	..	..	..	..	..	..	..
Operarios militares	..	..	..	..	..	..	..	..
Reformados do exercito	..	..	..	..	..	..	..	..
Total	46	4	50	..	..	..	..	50

×

Serviço Militar—Para hoje:

E' superior do dia á guarnição o cidadão capitão do 14º batalhão de infanteria Joaquim Villar Barreto Coutinho.

O 14º dará as guardas do Brum, Caixa Economica Quartel General e o corneteiro de piquete.

O 40º dará as da Alfandega, Hospital Militar e o official para ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense Antonio Gonçalves Domingues Netto.

Uniforme n. 6, gorro, capa e capote.

Mandou se desligar de addido ao 40º de infanteria e ficar em transito o alferes do 1º regimento de cavallaria Manoel Pedreira Franco, afim de reunir-se ao seu regimento.

— Assumio em data de ante-hontem o commando do 27º de infanteria da guarnição da Parahyba o major Daniel da Costa Leitão, deixando este cargo o capitão do mesmo corpo João Nabuco, que assumio a fiscalisação do batalhão.

— Foram transferidos os tenentes Herminio Americo Coelho dos Santos, do 27º para o 1º e deste para aquelle tenente Antero de Carvalho Parahyba, conforme pediram, todo de infanteria.

— O general commandante do districto mandou louvar em ordem do dia o coronel Honorio Horacio de Almeida, commandante do 34º batalhão de infanteria que acaba de ser transferido para o 27º da mesma arma.

×

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 24 de Novembro de 1899.

Existiam	461
Entraram	3
Sahiram	2
Existem	462
A saber:	
Nacionaes	448
Mulheres	9
Extrangeiros	5
Mulheres	0
Total	462
Arraçoados bons	404
Doentes	31
Loucos	2
Alimentado a sua custa	1
Presos de correcção	24
Total	462

Movimento da Enfermaria

Baixa

João Benvindo Facundes, conhecido por Violeiro, José Trajano Reinaldo ou José Trajano do Nascimento.

NECROLOGIA

Finou se antehontem a innocente Joanna, idolatrada filhinha do Dr. Trajano de Carvalho e neta do nosso amigo o Sr. Major Leoncio Pinto Ribeiro, aos quaes apresenta os [illegible] nossos cumprimentos de condolencias pela justa magua que acaba de ferir os.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

Dr. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador

dor n. 3 1.º andar. Residencia rua do Passadú. Telephone n. 183.

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá, n. 1 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO Occulista Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 85.

DROGARIA

GUIMARAES BRAGA & C., Donos dades Pas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas medicamentos homeopathicos Drogas tintas, oleo, pinceis etc. etc. ... Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

RIO, 1.º DE NOVEMBRO DE 1899.

Illm. Amigo e Sr.

Tendo de se proceder no dia 7 de Dezembro proximo, á eleição para os elevados cargos de Governador e Vice-Governador do Estado os abaixo assignados vêm em nome do Partido Republicano, scientificar a V. S. que este apresenta como candidatos aos referidos cargos o Dr. Antonio Gonçalves Ferreira e o desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Cidadãos dos mais distinctos pelas suas luzes e entranhado amor á causa publica, são ambos igualmente dignos dos suffragios de quantos sinceramente se interessam pelo engrandecimento e prosperidade da terra pernambucana.

O Dr. Antonio Gonçalves Ferreira é um nome vantajosamente conhecido em todo o paiz.

Honrado desde longa data com os suffragios do povo pernambucano, que successivamente o ha investido dos poderes de seu representante no seio do Parlamento Nacional, são bem conhecidos os relevantes serviços que tem prestado ao paiz e, especialmente, á terra natal, em sua fecunda e brilhante vida publica.

Aos altos predicados, que tanto o recommendam á estima e consideração de seus concidadãos, reune o Dr. Gonçalves Ferreira o conhecimento perfeito dos encargos da administração publica.

Ex-presidente da antiga Provincia de Minas Geraes, cujos destinos dirigio com inexcedivel competencia e ex-Ministro da Justiça e Negocios Interiores no governo do benemerito Dr. Prudente de Moraes, onde tanto se salientou, deixou da sua passagem por um e outro cargo traços os mais caracteristicos de seus comprovados talentos e grande tino administrativo.

O Desembargador Antonio Pedro da Silva Marques é um magistrado, que tem sabido honrar sua tóga.

Educado na mesma escola politica, conta como o Dr. Gonçalves Ferreira, inextimaveis serviços á causa publica.

Dedicado em extremo a tudo quanto possa interessar á prosperidade de Pernambuco, onde tem passado a maior parte de sua vida, estão ainda bem impressos na memoria dos habitantes do Estado os assignalados serviços prestados pelo Desembargador Antonio Pedro á causa da ordem e da tranquillidade, no exercicio do espinhoso cargo de Chefe de Policia durante mais de tres annos.

Os abaixo assignados consideram-se dispensados de alongar-se sobre os altos meritos dos dous referidos candidatos, por serem elles bem conhecidos de todos os correligionarios, que, sem duvida, julgarão acertadissima a escolha feita pelo partido.

Assim, confiam que todos os amigos e correligionarios mais uma vez assegurarão ao partido brilhante victoria no pleito, que se vai ferir.

Com a antecipação dos mais sinceros agradecimentos e reiterando-lhe os protestos do mais alto apreço, subscrevem-se

De V. S.

Attentos amigos e correligionarios,

José Marcelino da Rosa e Silva.
Julio de Mello Filho.
Dr. Malaquias A. Gonçalves.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Herculano Bandeira de Mello.

"FRACOS"

Ha centenares de pessoas em todas as cidades, que não podem dizer que se sentem bem e entretanto não podem dizer que estão doentes. São homens e mulheres que teem tido demasiado que fazer ou que teem passado por trabalhos, desgostos ou sensaborias, ou de algum modo descuidaram os preceitos de hygiene.

Cançam facilmente, falta-lhes energia, sentem-se debilitados; desejam sempre encostar-se ou apoiar-se a alguma cousa; teem uma dôr surda na espadua.

Perguntando-lhes pela saude respondem machinalmente: bem; mas a expressão da phisionomia, o modo de andar, tudo indica que se não estão doentes tambem não estão bons. E' gente fraca de saude.

Taes pessoas necessitam um tonico e o melhor tonico conhecido até hoje chama-se Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas; para restabelecer o appetite; para desenvolver as forças e o bom humor; para curar os doentes, e restabelecer os que não estão nem sãos nem doentes, os que não podem queixar-se porque realmente não saberiam explicar a sua enfermidade e que não obstante para nada teem forças e a nada aspiram.

O respeitavel mancebo senhor José J. Robledo J., de Manizales, Departamento de Antioquia, Republica de Columbia, fez recentemente a declaração que inserimos adeante para conveniencia de muitos dos nossos leitores.

Recebemos com frequencia tantas declarações identicas á que hoje publicamos, que se fossemos a inserir todas de uma vez não caberiam em muitos numeros. Por agora limitamos a observar que «para amostra basta um botão».

«Durante muito tempo — refere o Sr. Robledo — estive padecendo de debilidade geral, falta de appetite, fraqueza, etc. Como o que havia tomado não me deu resultado, tomei a liberdade de dirigir-me á Repartição Medica da casa Dr. Williams Co., explicando os meus padecimentos. Dentro em pouco recebi resposta desta respeitavel casa contendo um magnifico regimen curativo com o qual conjunctamente com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, me curei perfeitamente.

Desejo significar a minha gratidão á casa Dr. Williams Medicine Co., por meio destas linhas, e declaro sem devido tempo que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams são o melhor remedio para muitas das enfermidades que affligem constantemente. Digo isto não só por experiencia propria, mas [illegible] so especifico me curou tenho-o receitado na minha fazenda com os melhores resultados.

(Assignado) José J. Robledo J.»

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos. São enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dor de estomago e toda a classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Willians. Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New-York e será informado onde compral-as. A mesma casa conta com um departamento medico para mandar attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que se encontrem.

Despedida

George D. Estill do London & River Plate Bank, Limited, retirando-se hoje desta cidade para a de S. Paulo no vapor «Clyde», e não podendo, por falta de tempo, despedir-se de todos os seus bons amigos e clientes, fal-o por meio deste, e offerece os seus diminutos prestimos naquella cidade, onde será encontrado na Caixa Filial do mesmo banco.

Recife, 24 de Novembro de 1899.

CAL

CAL VIRGEM, BRANCA e PRETA, de GONGASSARY, superior do MARIA FARINHA.

Garante-se a consistencia granitica, a ausencia de fendas e manchas em paredes e rebócos.

Para encommendas de um a milhares de saccos, barricas ou sinqeiras — PREÇOS SEM COMPETENCIA — Marquez de Olinda 4, rua da Companhia Pernambucana 6, Aurora 115, nesta cidade.

Lona de campanha

A nova qualidade de lona e a melhor para camas. Um corte vende se por... 5$000 !!! na loja de miudezas, fazendas e ferragens etc. etc. á rua Conselheiro Rosa e Silva antiga da Imperatriz n. 61

(Defronte da padaria Japoneza).

Domingos Fernandes

Opinião valiosa

O Sr. Dr. Feliciano Bacellar, distincto medico da Armada, declara ser o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de excellentes resultados em todas as molestias do apparelho respiratorio, *mormente nas bronchites chronicas, e na coqueluche.*

A' venda na Pharmacia e Drogaria ORIENTAL, de M. J. Campos, á rua Estreita do Rosario n. 3.

O CONCEITUADO CLINICO DR. CAROLINO FERREIRA DA SILVA, FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA BAHIA, ASSIM ATTESTA, SOBRA A ACÇÃO SALUTAR DA *CHIMAPHYLLA ALBA* DO DR. ASSIS, NOS ACCIDENTES DA PRIMEIRA DENTIÇÃO.

Attesto que tenho observado diariamente a acção salutar da *Chimaphylla Alba* do Dr. Assis, nos accidentes da dentição na primeira infancia e a reputo um medicamento necessario em taes casos, pela infalibilidade de seus effeitos.

Espirito Santo do Pinhal, 15 de Setembro de 1898 — *Dr. Carolino Ferreira da Silva.*

Caixinha.. .. 3$000

Depositarios:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Julgado perdido

Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse com escarros de sangue e, depois de todos julgarem-me perdido comecei a usar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e tão beneficos foram os seus effeitos que logo deixei de deitar sangue e hoje acho-me completamente curado e forte.

Antonio Luiz de Oliveira.
(Firma reconhecida).

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital da Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio á Praça do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 ás 3 hora.

Residencia á rua da Intendencia n. 27.

(Antiga do Atalho n. 3)

Cambará, de S. Soares

O Sr. Dr. Francisco Tosta Mello da Bahia, certifica ter colhido *optimos resultados* com o emprego do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria CONCEIÇÃO, de A. Raposo & Moraes, á rua Marquez de Olinda n. 16.

ABAIXO O MONOPOLIO!

CERA de superior qualidade em velas vende-se a 1$600 a libra; e em caixas ainda mais com um desconto vantajoso!! Sem competencia em preços na loja de fazendas, miudezas — A PEROLA.

N. 61 — Rua da Imperatriz N. 61

DOMINGOS FERNANDES

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do estomago, figado e intestinos, [illegible] dorsal paralysias [illegible] consultorio, á rua da Imperatriz, n. 33, 1º andar, onde reside.

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos de qualquer especie: E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga, não exige dieta: E' o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA—MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem é desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil se possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular, as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria.

Deposito na Companhia de Drogas
Rua Marquez de Olinda n. 24

HYGIENE DO ROSTO

LINDA CUTIS O THEZOURO DA BELEZA

LINDA CUTIS — é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram: caspa vermelhidão, brotoeja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixar o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas rua Marquez de Olinda n. 24.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda — que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros Herpes, e Empigens» e o melhor remedio para «golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casas.

Deposito na Companhia de Drogas.
Rua do Marquez de Olinda, 24.

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24.—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

Importantissima cura!!!

Illm. Sr. Honorio do Prado — O facto extraordinario da cura em mim produzida pela vossa maravilhosa descoberta, o Xarope de alcatrão e jatahy, não deve ser desconhecido da humanidade soffredora porque muitas vezes ficamos privados durante annos e annos de ganhar o pão quotidiano, por causa de molestias facilmente curaveis, dependendo apenas de uma feliz inspiração.

E' o caso que, desde pequena, comecei a soffrer de bronchite asthmatica, aggravando-se extraordinariamente meus males em 1886, depois que tive febre amarella, ao ponto de perder completamente a voz. Ultimamente eu só conseguia dormir recostada sobre travesseiros, com accessos asthmaticos horriveis, de que deveis fazer idéa pela grande quantidade de cigárros anti-asthmaticos que comprava em vossa casa. Pois bem, garanto-vos, sob palavra de honra e juramento, se fôr preciso, que estou completamente curada e com a minha voz restituida, somente com sete vidros do abençoado xarope de jatahy, por vós preparado.

IRENNE MANZONE, actriz cantora.
Rua dos Arcos 5.

Um prodigio!

Declaro que, soffrenno minha filha Maria, de 11 mezes de idade, de uma forte coqueluche, e havendo esgotado todos os recursos medicos para lhe debellar tão ferrivel molestia, dei-lhe o *Peitoral de Cambará* de Souza Soreas, e com o uso de um só frasco tive a ventura de vel-a completamente curada!

Antonio Martins de Andrade.
(Firma reconhecida)

Petoral de Cambara

O Sr. Dr. Carvalho Crespo, medico do Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, do Rio de Janeiro, declara ter applicado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, com grande proveito nas affecções dos orgãos respiratorios, *especialmente quando chronicas.*

Vende-se na Companhia de Drogas e Productos [illegible]

E' um erro hoje crer que uma enfermidade pelo facto de haver sido herdada é incuravel: um systema degenerado o que reclama é nutrição, novos elementos que venham substituir os elementos degenerados, e neste conceito a «Emulsão de Scott» veio preencher uma sentida lacuna como tonico reconstituinte, levantando, fortalecendo e vivificando o systema. Robusteça-se pois, o organismo empobrecido, dê-se-lhe musculos, forças e vigor, tomando a «Emulsão de Scott».

Jatahy—Prado

SERGIPE SANTA ROSA

O Sr. Manoel Paes de Azevedo soffria de horrorosa tosse e rouquidão que o impossibilitava da fallar. Curou-se com tres vidros de Alcatrão e Jatahy e escreveu-nos, com data de 18 de Fevereiro proximo passado, honrosissima carta-attestado.

Importante cura do Peitoral de Cambará

Attestado de um distincto medico

O illustrado Sr. Dr Alfredo Mendes Ribeiro capitão-medico do exercito, refere no seguinte valioso documento uma importante cura do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares:

«Attesto e juro em fé de meu grão que tenho empregado com resultados maravilhosos o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente, que foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Mendes, residente na cidade da Bolivia. — Dr. *Alfredo Mendes Ribeiro*»

A firma acha-se reconhecida por tabellião.

O *Peitoral de Cambará* vende-se na Drogaria Braga, de GUIMARÃES BRAGA & C., á rua Marquez de Olinda n. 24

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200

Tosses das crianças

O Sr. Dr. José Joaquim Pereira de Souza, antigo professor adjunto de clinica de molestias das crianças na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesta ser o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de grande efficacia nas enfermidades das vias respiratorias, mormente das crianças.

Vende-se na drogaria de GUIMARAES BRAGA, á rua Mraquez de Olinda n. 60

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença local.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marquez de Olinda n. 24.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A' Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar [illegible]

fogagem (coceira brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas
Rua Marquez de Olinda 24.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena)

PHARMACIA

JACY

VERAS — Pharmaceutico
Rua Rosa e Silva (Imperatriz) n. 58 A—Pernambuco

Guimarães Braga & C.

Receberam um completo sortimento de todos acreditados ESPECIFICOS do *Novo Medico*, de Souza Soares, que curam com muita facilidade e economia as principaes molestias

Vendas pelos preços do fabricante.

Drogaria Braga
Rua Marquez de Olinda n. 60

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas
Rua do Marquez de Olinda.

Bronchite em crianças

Um filhinho do distincto cavalheiro Sr. Rodolpho Taborda, atacado de forte bronchite, em poucos dias ficou completamente restabelecido com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, á rua Larga do Rosario n. 34.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças*

AOS RAPAZES — Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e imflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

INDICAÇÃO UTIL — Os dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
N. —24 Rua Marquez de Olinda—N. 24
RECIFE

Creanças com febres

Infallivelmente curam-se com a «Chimaphylla Alba», do Dr. Assis. 200 MEDICOS os attestam a efficacia. Em venda na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Asthma de muitos annos!

A Exma. Esposa do Sr. Bazilio de Athayde, accommettida ha longos annos de asthma, só conseguio curar-se com o uso do efficaz *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares!

Vende-se na Pharmacia e Drogaria ORIENTAL, de M. J. Campos, á rua Estreita do Rosario n. 3

Dr. Fretias Guimarães

SPECIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS-PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Pharmacia Bartholomeu, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 202.

Os chamados podem ser dirigidos á rua de Hortas n. 53.

As creanças devem usar

para febres, vomitos, diarrhéas, insomnia convulsões, etc. a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam a efficacia deste medicamento. Vende se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Medico

Dr. Amaro Wanderley

Se encontra de 11 horas da manhã ás 3 da tarde na rua do Bom Jesus n. 4, 1.º andar.

Tenente-Coronel Silvino Ribeiro

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha quatro annos de uma desesperdora bronchite, que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito, consegui restabelecer-me completamente com o uso de meia duzia de frascos do acreditado *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Silvino Ribeiro
(Firma reconhecida).

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes nas molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou da noite accudir chamados, e dará consultas das 7 ás 9 da manhã.

Dr. Octavio de Freitas

Reabrio seu consultorio medico á rua do Queimado n. 70, 1.º andar, onde dá consultas de 1 as 3 hora da tarde e reside á rua do Principe n.

Dr João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 180 na Residencia

O verdadeiro Peitoral de Cambará

Traz no rotulo que circula o gargalo de cada frasco a firma do autor, J. Alvares de S. Soares, e a sua marca industrial.

Cuidado com as imitações

Cuidado com as falsificações!

Brilhante resultado

Atacado de uma forte rouquidão e, sabendo dos beneficos effeitos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, resolvi experimental-o e apenas com o uso de dous frascos deste grande remedio fiquei restabelecido.

Armando A. Machado.
(Firma reconhecida).

Creanças com vomitos

Curam-se radicalmente com a «Chimaphylla Alba», do Dr. Assis. Os mais distinctos medicos da America do Sul e Portugal reconhecem a efficacia deste granda medicamento. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

A melhor linha para coser a mão e a machina é a linha de carritel das marcas seguintes: Sol, Bispo e Corrente, da garantida com 200 jardas, vende se dous carriteis por 300 réis! n'A Perola, loja de fazendas, miudezas e ferragens, n. 61, á rua da Imperatriz n. 61, defronte da padaria japoneza.

DOMINGOS FERNANDES.

EDITAES

Edital

O Dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, Juiz de Direito de Orphãos do Municipio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle tiverem conhecimento que finda a audiencia deste juizo do dia 28 do corrente mez e anno irá á praça pela primeira vez a casa de taipa sem numero, á rua de S. João, freguezia do Poço da Panella, com 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, avaliada por quatrocentos e cincoenta mil réis, pertencente ao espolio de Antonio Jacintho Chaves e vai a praça a requerimento de Dona Maria Francisca Chaves, arrolante dos mesmos bens, para pagamento das despezas judiciaes.

E, para constar mandei passar o presente Edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco aos 17 de Novembro de 1899.

Eu Bartholomeu Sophocles Velloso Coelho Meira de Vasconcellos, escrivão o subscrevi.

Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda.

Edital

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Substituto Parcial do Commercio do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem, ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, perante este juizo correm uns autos de Acção Executiva entre partes: Autor o Banco de Credito Real de Pernambuco e Réos: Manoel Francisco de Paula e sua mulher Dona Felismina de Lyra Paula, Manoel do Nascimento Lyra e sua mulher, Dona Felismina de Barros Lyra e Dona Carlota Maria do Espirito-Santo Lyra, e tendo-se feito penhora no engenho «Monte Alegre» com todas as suas mattas, accessorios e mechanismos, hypothecados pelos réos, para garantia da quantia de nove contos seis centos e noventa e dois mil seis centos e setenta e tres réis, que devem ao mesmo Banco, além do mais que accrescer de juros e custas; foi a referida penhora accusada em audiencia deste juizo de vinte e seis de Outubro proximo passado, pelo solicitador Antonio Machado Dias, procurador do referido autor, como se vê do requerimento de audiencia do theor seguinte:

Requerimento de audiencia

Aos vinte e seis de Outubro de mil oito centos e noventa e nove, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em audiencia do Doutor Juiz Substituto Parcial do Commercio Francisco de Carvalho Nobre, ahi o solicitador Antonio Machado Dias por parte do Banco de Credito Real de Pernambuco, accusou, sob pregão, a penhora que offereceu, feita por precatoria em bens de Manoel Francisco de Paula e sua mulher Dona Felismina de Lyra Paula, Manoel do Nascimento Lyra e sua mulher Dona Felismina de Barros Lyra e Dona Carlota Maria do Espirito Santo Lyra e requereu que lhe fossem assignados os seis dias da lei para embargos, pena de lançamento.

Dado o pregão ninguem compareceu: o juiz houve a penhora por feita e accusada e os réos por assignados na fórma requerida.

E para constar fiz este termo extrahido do protocollo de audiencias ao qual me reporto e juntei a carta precatoria que se segue. Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi.

Era o que assim se continha e declarava em dito requerimento de audiencia, [illegible]

do que me foi dirigid ... seguinte:

Petição

Illustrissimo Senhor Doutor Juiz Municipal substituto do Commercio.—O Banco de Credito Real de Pernambuco, credor hypothecario de Manoel Francisco de Paula e sua mulher Dona Felismina de Ly a Paula, Manoel do Nascimento Lyra e sua mulher Dona Felismina de Barros Lyra e Dona Carlota Maria do Espirito Santo Lyra, fez penhora no engenho Monte Alegre, com todas as suas terras, mattas e mais dependencias, sito no municipio de Palmares, de conformidade com a escriptura de hypotheca, constando da certidão do official encarregado da diligencia, haver fallecido o supplicado Manoel do Nascimento Lyra e achar-se ausente em lugar incerto, sua mulher Dona Felismina de Barros Lyra, quer o supplicante fazer intimar por carta de editos dos termos de penhora a mencionada viuva e demais herdeiros do supplicado Manoel do Nascimento Lyra, ficando igualmente citados para os demais termos da execução até final.

Assim requer a Vossa Senhoria digne-se mandar passar editos com o prazo de trinta dias na forma requerida.

Pede requerimento — Espera Receber Mercê.—(Sellado)—Recife 11 de Novembro de 1899.—Antonio Machado Dias.

E mais se não continha em dita petição que me sendo apresentada proferi nella o despacho do theor seguinte:

Despacho

Sim.—Recife, 3 de Novembro de 189 —C. Nobre.

Em virtude deste meu despacho o respectivo escrivão passou o presente edital com o prazo de trinta dias pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados a referida Dona Felismina de Barros Lyra e demais herdeiros do fallecido Manoel do Nascimento Lyra, para dentro do prazo comparecerem ante este juizo, requerendo o que for a bem de seus direitos: pena de lançamento e de se proseguir á revelia dos mesmos herdeiros, nos ulteriores termos da alludida acção executiva.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outro de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no lugar competente.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, 14 de Novembro de 1899.

Eu Gustavo Alberto di Brito escrivão do commercio o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Secretaria da Indusria

1.ª Directoria

Por esta Secretaria se entifica-se aos Srs Proprietarios que, para os fins das clausulas abaixo transcriptas, do accordo celebrado em 29 de Agosto ultimo com a Companhia Recife Drainage, deverão se entender com o gerente da mesma Companhia dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, afim de ajustarem o preço das construcções a fazer se, estabelecidas em dito accordo.

Clausula 8.ª

Os proprietarios dos predios serão obrigados a conduzir as aguas servidas para os encanamentos da Companhia, devendo toda a familia ou habitação ter um apparelho para as materias feces e uma pia para esgotamento dessas aguas, com a competente valvula, ralo e siphão, de modo a vedar a introducção de corpos solidos e exalações de gazes.

Clausula 9.ª

Os banheiros e tanques de lavagens terão tambem derivação para os encanamentos da Companhia, collocando-se em cada um delles valvulas, siphão e ralo.

Clausula 10.ª

As fabricas, officinas, cocheiras, etc., além do apparelho para materias fecaes terão tambem uma derivação nas condições acima determinadas para evacuação das aguas servidas ...

Clausula 1.ª

Não podendo o serviço a que se referem as clausulas 8.ª, 9.ª e 10.ª ser feito senão por um prazo longo, deverão os proprietarios entender-se previamente com a Companhia, que fará as obras precisas mediante ajuste com os mesmos, á vista do respectivo orçamento approvado pelo Engenheiro Fiscal. A Companhia obriga-se a assentar pelo menos dez derivações mensalmente, de accordo com os pedidos dos proprietarios na ordem da Repartição Fiscal.

Recife, 18 de Outubro de 1899.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que no dia 30 de Novembro corrente, a 1 hora da tarde recebem-se propostas, em cartas fechadas e devidamente selladas para os concertos da ponte sobre o rio Carinhan, em Barreiros, orçados em 7:469$440.

As propostas devem ser escriptas por extenso sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª as que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª as firmadas, por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente á 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perdera o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado dara assignar o contracto, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 13 de Novembro de 1899.

O director, M. Brunet

Edital

ALFANDEGA

Prazo para a estampilhamento de mercadorias

O Inspector faz publico, para conhecimento dos interessados que o Dr. Delegado Fiscal neste Estado, tendo em consideração as ponderações feitas em officio desta Inspectoria de hoje datado, resolveu prorogar até o fim do corrente mez o prazo para serem selladas as mercadorias sujeitas aos impostos de consumo.

Alfandega de Pernambuco, 17 de Novembro de 1899.

Herminio Rodrigues de Souza Fraga.

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Municipal do Segundo Districto e substituto Parcial em exercicio do Juizo de Direito do Commercio, da Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Mando aos officiaes de justiça competentes á quem for este apresentado, indo por mim assignado que em seu cumprimento e á requerimento de Bernardino Gomes de Carvalho intimem a D. Maria Isabel Maria do Carmo, Bento Soares Botelho, D. Maria Soares Botelho, casada com Alberto Figueirôa de Medeiros, José Soares Botelho, Antonio Soares Botelho, Manoel Soares Botelho e João Soares Botelho Filho, a primeira viuva e os demais herdeiros de João Soares Botelho, hoje fallecido, para que *in continenti* paguem ao supplicante a quantia de 2t:400$000, resto da de 30.800$000 e o mais que occorrer de juros e custas e for devido, de accordo com a escriptura de hypotheca respectiva, e, não o fazendo procedam penhora no immovel hypothecado para garantia do referido debito, que é o Engenho São Miguel do Pacheco com os terrenos annexos e todas as suas bemfeitorias, do Estado de Alagoas.

Cumpram, lavrando os autos e certidões do estylo que trarão á Juizo. Recife, 3 de Agosto de 1899.

Eu Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.—Francisco de Carvalho Nobre. (Sellado legalmente).

E mais se não continha em o dito mandado executivo, aqui fielmente copiado, depois do que vê-se que o supplicante justificou o allegado em sua petição quanto á ausencia dos herdeiros Manoel Soares Botelho e João Soares Botelho Filho e bem assim vê-se que foram expedidas as cartas precatorias requeridas para intimação dos demais herdeiros e sendo os autos devidamente contados, sellados e preparados subiram á conclusão do Dr. Juiz de Direito Substituto Reciproco do Commercio, que nelles proferio a sentença do theor seguinte:

Sentença

Hei por justificada a ausencia em logar incerto e não sabido de Manoel Soares Botelho e João Soares Botelho Filho e a elles os cito por edital com o prazo de 90 dias para o fim requerido a fls. 2.

Custas pelo justificante. Recife, 5 de Setembro de 1899.—Luiz da Silva Gusmão.

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que subiram os autos a minha conclusão e nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho

Cumpra se.—Recife, 9 de Setembro de 1899.—C. Nobre.

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente Edital com o theor do qual chamo, cito e hei por intimado o mandado executivo aqui transcripto aos mencionados devedores Manoel Soares Botelho e João Soares Botelho Filho, para que, dentro do prazo de 90 dias contados da data da publicação do presente satisfaçam ao autor dito Bernardino Gomes de Carvalho a obrigação constante do mesmo mandado, ficando certos que não o fazendo findo o dito prazo se procederá penhora no bem hypothecado e se proseguirá nos ulteriores termos de execução, tudo de accordo com a Lei a, ficando os supplicados logo citados para os mesmos da execução.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente dos ditos devedores, será o presente publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 12 de Setembro de 1899.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi.

Francisco de Carvalho

O Dr. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, Juiz de Direito de Orphãos do Municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por esse Juizo requereu-se inventario dos bens que ficaram por fallecimento do commendador Jeronymo da Costa Lima.

Prestado o juramento de inventariante este descreveu o ... do inventariado.

E tendo subido os autos a minha conclusão, mandei citar os interessados para todos os termos do inventario, inclusive a louvação de avaliadores na primeira audiencia deste Juizo.

Em seguida apresentou-se o mesmo inventariante com a seguinte petição:

Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Orphãos.—Joaquim Ellsabão Ribeiro inventariante dos bens deixados pelo finado Jeronymo da Costa Lima, chegando á seu conhecimento que os herdeiros Jeronymo da Costa Lima Junior e Joaquim da Costa Lima estão auzentes, em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. S. que procedendo a competente justificação que será prestada no dia e hora por V. S. designados, se digne mandar cital-os por editaes para todos os termos do respectivo inventario, scientes os Drs. Procuradores dos Feitos e Procurador de Orphãos, sob a pena de revelia.

Pede deferimento.—Espera R. M.—Recife, 22 de Setembro de 1899.—(Assignado) José Lopes Pessoa da Costa.

Estava collada uma estampilha de 300 réis legalmente inutilisada.

E mais se não continha em dita petição á qual dei o seguinte despacho:

Como requer, designando o escrivão.—Recife, 23 de Setembro de 1899.—Alcibiades.

Designado o dia da justificação pelo escrivão e produzida a mesma com citação do Dr. Procurador Geral de Orphãos, subiram os autos á minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença a ausencia dos herdeiros Jeronymo da Costa Lima e Joaquim da Costa Lima, em vista da justificação produzida. E custas pelo justificante.

O escrivão passe editaes por 30 dias na fórma da lei.—Recife, 21 de Outubro de 1899. — Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

Em cumprimento desta sentença o escrivão fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias, dentro do qual deverão os referidos herdeiros por si ou seus procuradores se apresentar em Juizo, para assistirem aos termos do inventario, até final sentença de partilha para o que ficam citados.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de Outubro de 1899.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão o subscrevi.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 23 de Novembro de 1899.

EDITAL N. 31

Sentença absolutoria

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral interino, á professora de Chã de Alegria, Maria Hosana Pacheco, que, nos autos de processo disciplinar que contra ella fôra instaurado, o Dr. Inspector substituto proferio a sentença do theor seguinte, da qual se deve dar por intimada.

Vistos os presentes autos e considerando que a falta de frequencia na Escola Mixta de Chã de Alegria, não podendo ser attribuida á respectiva professora; considerando que a professora Maria Hosana Pacheco exerce o magisterio, há dezoito annos, gosando sempre da confiança dos chefes de familia e tendo sua escola frequentada por grande numero de alumnos, considerando que os inimigos do marido da accusada são a verdadeira causa da falta que motivou o processo; julgo improcedente a accusação feita á professora Maria Hosana Pacheco, absolvendo-a do que lhe foi intentado.—Olyntho Victor.

O Secretario,
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 21 de Novembro de 1899. — N 37.

Edital

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que termina no dia 9 de Dezembro vindouro o prazo de 30 dias para os thesoureiros, contractantes o agentes de loterias pertencentes a outros Estados ou a Capital Federal, cumprirem o disposto no art. 2.º § 2.º do Regulamento de 8 do corrente.

O administrador interino
Mariano A. de Medeiros.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para as seguintes obras:

Pintura do gradil e dos portões do Jardim 13 de Maio, orçada em 7:298$97..

Construcção de uma muralha de sustentação na estrada de rodagem da Victoria, em Morenos, orçada em 23:6 3$318.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 %, do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 13 de Novembro de 1899.

O director. M. Brunet.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 25 de Novembro de 1899

Cambio sobre Londres a 90 d/v 6 31/32 d. por 1$000 do banco.

O presidente interino,
Pedro Soares.

Pelo secretario,
Antonio Marques de Amorim.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 6 29/32 d. sobre Londres a 90 d/v, elevando-se depois para 6 15/16 e 6 31/32 sem tomadores.

Em papel particular fez-se negocios a 7 d.

Rio abriram a 6 15/16 subindo a 6 31/32 sem tomadores, o mercado com tendencia de alta.

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina por 15 kilos	9$000	a	9$500
Crystalisado	7$800	a	8$000
Demerara	$	a	$
Brancos, por 15	8$700	a	9$400
Someno	6$000	a	6$500
Mascavado	4$800	a	5$000
Brutos secco	4$000	a	4$200
Bruto mellado	3$600	a	3$700
Retame	$	a	3$400

Aguardente cota-se de 1$000 para a de 20 gráos.

Alcool de 38 gráos 2$400 a canada.

Alcool de 40 gráos a 2$600 a canada.

Mel por pipa 40$000.

Milho de 130 réis o kilo na estação.

Farinha de mandioca a 9$000 a 9$200 frouxo.

ALGODÃO

Pela manhã foi negociado a 16$000, fechando muito frouxo.

Bagas de mamona a 3$300 os 15 k. nominal.

Caroços de algodão cota-se a 1$200 os 15 k.

Para exportação

COUROS

Seccos, salgados do norte na base de 12 kilos, nominal.	1$780
Espichados do norte . . .	1$780
Salgados seccos do E. Santo	1$700
Espichados do E. Santo . .	1$700
Refugos	$860
Verdes nominal	1$000

MEL

Cota-se a pipa, nominal. . . 85$000

ALCOOL

Cota-se o de 38 gráos a 290$000 e de 40 gráos a 300$000 a pipa de 480 litros.

AGUARDENTE

Por pipa, cota se a . .	a 157$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	a 170$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	a 370$000
Sola e meio nominal de 7$000	a 10$000
Refugos 50$000 e cordeirinho	a 10$000
Feijão mulatinho do Estado, sacco com 60 kilos	a 13$000
Borracha de mangabeira conforme a qualidade os 15 kilos de. . . . 50$000	a 80$000
Cera de carnaúba 15 kilos 15$000	a 25$000

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 23 NOVEMBRO DE 1899

F. B Langgaard.—3 barris com oleo de linhaça.

J. F. de Almeida.—75 caixas com cerveja e batatas.

Muller & C.—3 caixas com tecidos de algodão.

Machado & Lopes.—100 barricas com farinha de trigo.

Augusto Fernandes & C.—2 caixas com chapéos de palha.

Cunha & Gouveia.—4 caixas com obras de ferro e de cobre.

Gonçalves Cunha & C.—3 caixas com tecidos de algodão.

R. A. Raposo & Moraes.—83 volumes com medicamentos e frascos vasios.

Alves de Britto & C.—1 caixa com casemira de lã.

J. Ferreira & C.—12 fardos com papel de embrulho.

M. S. Maia & C.—365 fardos com xarque.

Oliveira Bastos & C.—18 caixas com meias e linhas de algodão, botões, obras de ferro e de estanho.

A. D. Carneiro Vianna.—3 caixas com cestas de vime, cabides e cadeiras de madeira.

F. Nunes & C.—1 caixa com carteiras, bonecas, leques de papel, fitas de seda e caixinhas vasias.

Miranda Souza & C.—82 volumes com tintas, salitre, correias e ferragens.

A. D. Carneiro Vianna.—25 barricas com salitre.

Vianna Castro & C.—114 volumes com machinas para costuras, obras de vidro e de ferro.

Muller & C.—4 caixas com tecidos de lã e de algodão.

C. J. da Silva Pessôa.—1 caixa com canivetes e ferramentas.

Companhia de Tecidos Paulista.—3 caixas com escovas e obras de ferro.

E. Brack & C.—1 caixa com fitas de algodão.

J. R. Fonseca & C.—4 caixas com papel para escrever, obras de cobre, de latão e de osso.

Amorim Fernandes & C.—399 volumes com louça, cerveja, fructas, cha da India, legumes e leite em conserva.

J. S. Amaral & C.—10 barricas com cevada.

Antonio R. de Souza.—2 caixas com obras de ferro.

Olintho Jardim & C.—31 caixas com tecidos de algodão.

Costa & Rocha.—28 caixas com cerveja chá da India e 100 caixas com milho.

Aloizio Amorim & C.—1 caixa com tecidos de lã e de algodão.

Barbosa Lima & C.—1 caixa com bijouterias, tranças de lã e obras de madreperola.

Oliveira Bastos & C.—45 caixas com obras de vidro.

Companhia Pernambucana.—954 toneladas de carvão de pedra.

Fonseca Irmão & C.—4.000 caixas com kerosene.

Guedes de Araujo & Filho.—5 caixas com leite condensado.

Gonçalves Cunha & C.—1 caixa com tecidos de lã e de algodão.

J. Samarcos.—1 caixa com chapéos, tiras de couro e obras de ferro.

Rodrigues Lima & C.—6 caixas com tecidos de algodão.

Machado & Pereira.—8 caixas com tecidos de algodão.

João Fernandes de Almeida.—4 caixas com chá da India e 5 caixas com tecidos de algodão.

Companhia A. Mercantil.—40 volumes com chapas e barras de ferro.

Leite Bastos & C.—1 caixa com verniz, rozetas e tecidos de algodão.

J. de Aquino Fonseca.—1.600 caixas com kerosene.

Narciso Maia & C.—4 caixas com tecidos de algodão.

Cesar Lopes & C.—1 caixa com calçados.

Importação

Southampton e escala, vapor inglez «Clyde», entrado em 24 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.

Armações para sellins 1 caixa a F. Clemetsen.

Amostra 6 volumes a diversos.

Biscoutos 2 caixas a J. F. Lima & C.

Batatas 50 caixas a Lopes Alheiro & C. 40 a Abrantes & C, 20 a Carlos Sinden, 30 a J. B. de Carvalho & C, 50 a J. F. de Carvalho & C. 50 a Lemos & C, 30 a F. Dias Fernandes, 50 a E. Kauffman, 150 a Amorim Fernandes & C.

Calçados 1 caixa a M. Franco & Irmão, 2 a Costa Campos & C, 2 a João Luiz de Oliveira & C, 1 a M. B. Cavalcante.

Chá 4 volumes a ordem, 2 a Ferreira Rodrigues, 2 a E. M. de Barros, 4 a L. Alheiro & C. 58 a Amorim Fernandes & C. a Alves de Freitas & Irmão, 4 a Loureiro Barbosa & C, 4 a J. F. de Almeida.

Couros 2 volumes a Fernandes Nunes & C., 2 a Ayres dos Reis & C, 2 a Paiva Oliveira & C.

Champagne 10 caixas a Amorim Fernandes & C, 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Chapéos 1 caixa a J. Samarcos.

Conservas 30 caixas a ordem.

Cebolas 50 caixas a Amorim Fernandes & C.

Drogas 25 volumes a Guimarães Braga & C, 2 a Pereira & C, 2 a A. Raposo & Moraes, 2 a M. J. Campos, 3 a J. da Silva Faria, 4 a Arthur de Sá.

Estopas 45 fardos a ordem.

Encerados 3 caixas a Fernandes Nunes & C.

Ferragens 1 caixa a J. Gonçalves Dias, 1 a Pereira de Azevedo Irmãos.

Fio 3 fardos a Miranda & Souza.

Figos 15 caixas a Paiva Valente & C.

Fructas 6 caixas aos mesmos, 14 a F. Dias Fernandes & C., 8 a Lemos & C

Garrafas 13 caixas a Guimarães Braga & C.

Genebra 1 barril a Torres Irmãos.

Leite condensado 22 caixas a Loureiro, Barbosa & C. 1 a Antonio Rodrigues Soares 2 a Lemos & C.

Lampidas 1 caixa a A. M. Carvalho.

Maçãs 1 barrica a J. Brown.

Manteiga 15 barris e 25 meios a Lopes Alheiro & C, 1 caixa a A. Rodrigues Soares.

Machinas 1 caixa a ordem.

Mercadorias 5 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Fonseca Nunes & C, 4 caixas a José Arthur de Carvalho, 1 a A. Soares & C, 2 a Manta & C, 6 a E. Brack & C, 1 a Guimarães Braga & C, 1 a Paiva Oliveira & C, 1 a J. F. de Castro & Silva, 1 a Frederico & C, 2 a M. J. Campos, 2 a F. R. Baptista, 1 a João Fonte, 5 a Fonseca Nunes & C.

Oleo 5 barris a Companhia Manufactora de Phosphoros.

Papelão 1 caixa a Guimarães Braga & C.

Presuntos 2 caixas a ordem, 5 a J. Fernandes de Almeida.

Passas 5 caixas a E. Guedes de Araujo & Filhos.

Perfumarias 1 caixa a L. A. Salazar Junior, 3 a ordem.

Porcellana 2 caixas a M. J. Pereira.

Queijos 6 caixas a Jo F. Lima & C, 11 a F. Dias Fernandes, 56 a Amorim Fernandes & C, 16 a Ferreira Rodrigues & C, 12 a J. B. de Carvalho, 8 a Rodrigues & C, 7 a Pestana dos Santos & C, 11 a Pereira de Faria & C, 15 a J. F. de Almeida, 24 a Loureiro, Barbosa & C, 15 a Paiva Valente & C, 22 a ordem, 22 a ordem, 16 a Lopes Alheiro & C, 11 a E. Martins de Barros.

Roupas 1 mala a José João de Amorim.

Salitre 200 barricas a Antonio P. da Silva & C, 35 a Vianna Castro & C.

Tecidos 1 volume a J. Melchareck, 10 a Guerra & Fernandes, 3 a Mendonça Primo & C, 3 a Machado & Pereira, 1 a Octavio Bandeira & C, 19 a Meili Diethelm & C, 8 a A. Maia & C., 2 a Gonçalves Cunha & C, 6 a Martins Rodrigues & C, 5 a Dias Loureiro & C, 3 a Ventura Matheus & C, 15 a Loureiro Maia & C, 4 a Muller & C, 11 a Lemos & C, 38 a Olinto, Jardim & C, 12 a Rodrigo de Carvalho & C, 33 a Rodrigues, Lima & C, 22 a Bernet & C, 1 a Manoel Franco & Irmão, 2 a Guimarães Filho & C, 10 a ordem, 2 a F. G. do Amaral, 25 a Alves de Brito & C, 21 a Andrade Maia & C, 2 a Luiz de Magalhes & C, 1 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a Andrade Lopes & C, 2 a J. Doederlein & C, 4 a Affonso Maia & C, 1 a Paiva Oliveira & C, 2 a Manoel E. Simões, 1 a Ferreira & C, 2 a Albino Amorim & C.

Tintas 65 barricas a Guimarães Braga & C.

Vidros 1 caixa a Pereira de Azevedo Irmãos, 2 a Manoel J. Pereira & C.

Vinho 20 barris a Antonio Soares & C, 20 a E. Kauffman.

Whiskey 1 barril a Torres Irmão.

Exportação

DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1899

Para o exterior

— No vapor inglez Explorer, para Liverpool:

V. Neesen, 600 fardos com 99.018 kilos de algodão em rama.

G. de Mattos & Epaminondas, 50 saccos com 3000 kilos de sementes de cacáo.

T. D. Evans, 619 saccos com 36140 kilos de sementes de mamona

John H. Boxwell, N. & C., 1400 fardos com 248015 kilos de algodão em rama.

Francisco Freire, 4 saccos com 144 kilos de raspas de couro.

— No vapor inglez Clyde, para Uruguayana:

H. da Silva Loyo & C. 700 saccos com 71200 kilos de assucar branco.

— No vapor belga Wordsworth, para New-York:

Lanay Brothers, 9 barricas com 420 kilos de borracha de mangabeira e 25 fardos com 454 kilos de pelles.

Para o interior

— No vapor nacional Grão Pará, para o Pará:

Manoel Ferreira Leite & C., 50½, 500¼ e 50 saccos com 31400 kilos de assucar branco.

M. Cruz & C., 119 barricas e 2012 barricas com 18095 kilos de assucar refinado, 95½, 85½ e 5 saccos com 13125 kilos de assucar branco e ... 1800 kilos de assucar masc..

— No vapor ... para Manáos:

Burle & C., 14 ... com 16800 kilos de ...

Pereira Pinto ... 8200 litros de aguardente.

Braga Sá & C., 9 caixas com calçados.

F. A. Cardoso & C., 181 ancoras com 6334 litros de vinagre, 48 ancoras com 1680 litros de vinho de fructas, 20 caixas com 240 litros de cognac e 10 caixas com 120 litros de genebra.

— No vapor inglez Scotsch Prince, para Santos:

Pinto & Suitberto, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

João F Manta, 577 saccos com 34620 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Amazonas, para o Rio de Janeiro:

Thomaz Beltrão, 283 saccos com 16980 kilos de assucar mascavado

João F. Manta, 600 saccos com 36000 kilos de assucar branco e 1100 saccos com 66000 kilos de assucar mascavado

F. Beltrão, 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco e 317 saccos com 19020 kilos de assucar mascavado

— No vapor nacional Prudente de Moraes, para o Rio de Janeiro:

Affonso Taborda & C., 641 saccos com 38460 kilos de assucar branco e 859 saccos com 51540 kilos de assucar mascavado

— No vapor nacional Satelite, para o Rio de Janeiro:

Pereira Carneiro & C., 308 saccos com 24370 kilos de algodão em rama.

Luiz A Costa, 1½ barrica com 60 kilos de assucar refinado.

Para a Bahia:

Abilio & C., 500 saccos com 30000 kilos de milho.

— No vapor allemão S. Nicolas, para Santos:

J. F. Carneiro, 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado e 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco.

— No navio italiano Roma, para Bordo:

Ferreira Rodrigues & C., 1 sacco com 60 kilos de café.

— Na barcaça Sanhauá, para a Parahyba:

Antonio Cruz & C., 64 barris com 3768 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça Nubia, para Camaragibe:

Costa Campos & C., 1 caixa com calçados.

Bancks & C., 1 barril com 48 litros de vinagre.

— No hiate D. Sinhá, para Natal;

Lemos & C., 20 saccos com 1200 kilos de café e 30 ancoras com 1260 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça Nazinha, para Porto Calvo:

Guimarães & Valente, 5 caixas com 115 kilos de sabão.

— No hiate Varzim de Alagôas, para Porto Calvo:

Guimarães & Valente, 1 lata com 19 kilos de phosphoros e 1 sacco com 60 kilos de café.

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL

Mez de Novembro

De dia 1 á 24	1.528:190$525
Idem do dia 25	79:037$633
	1.607:228$158

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Novembro de 1899.

Pelo thesoureiro,
U. Cabral.
O chefe de secção.

Recebedoria do Estado

Mez de Novembro

Dia 1 a 24	732 335$090
Idem do dia 25, saude	
Diversos impostos	5:275$222
Exportação	41:208$312
	778:818$627

Recife Drainage

Mez de Nozembro

Dia 1 a 24	3:317$412
Idem do dia 25	496$056
	3:853$478

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EXERCICIO DE 1899 á 1900

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação,

Semana de 27 de Novembro a á 2 de Dezembro de 1899

Assucar refinado, kilo	$600
Assucar branco, kilo	$540
Assucar mascavado, kilo	$280
Alcool, litro	$150
Aguardente cachaça, litro	$180
Aguardente de canna, litro	$240
Algodão em rama, kilo	1$000
Algodão em caroço, kilo	$520
Arroz, kilo	$220
Arroz de casca, kilo	$140
Bagos de mamona, kilo	$200
Cocos com casca, cento	8$000
Côcos sem casca, cento	15$000
Couros seccos salgados, kilo	1$500
Couros verdes, kilo	$900
Couros espichados, kilo	1$500
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Chifres, cento	4$000
Caróço de algodão, kilo	$085
Doces, kilo	1$300
Farinha de mandioca, litro	$200
Feijão, kilo	$230
Fructas, ad valorem.	
Mel, litro	$400
Milho, litro	$120
Madeiras de construcção e tinturaria, ad valorem.	
Jacarandá em pranchões, um	20$000
Jacarandá em tôros ou pãos, um	10$000
Pão d'oleo em pranchões, um	5$000
Pão Brazil, kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura, uma	1$100
Louro em pranchões, um	6$000
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linhas até 5 metros, uma	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11 uma	25$000
Traves em linhas mais de 11, uma	42$000
Varas para canôas, uma	1$000
Vinhatico (em costadinho) um	22$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura, duzia	130$000
Oleos de bagos de mamona, litro	$530
Oleo de caróço de algodão, litro	$520
Azeite de côco, litro	1$500
Azeite de dendê, litro	1$500
Ossos, kilo	$300
Pelles de veado, cento, advalorem.	
Unhas, cento	$400
Polvora, kilo	1$500
Cerveja, litro	1$000
Licores, litro	1$000
Capilé, litro	$800
Vinhos de fructas, litro	$300
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Botinas de mais de 22 centimetros, par	7$000
Sapatos até 22 centimetros, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	$900
Genebra, litro	$300
Café bom, kilo	1$000
Cacau, kilo	$900
Borracha de mangabeira, kilo	4$500
Cognac, litro	$800
Sabão, kilo	$300
Sola, meio	8$000
Vinagre, litro	$200
Massa de tomates, kilo	1$200

Os demais artigos de exportação não soffreram alteração alguma.

3ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 25 de Novembro de 1899.

Assignado,
O chefe,—*José Joaquim A. de Albuquerque.*

Approvo.
Assignado.—*Mariano A. de Medeiros.*

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1899

Entraram:

31 ½ bois, pesando 4.162 kilos	
480 kilos de peixe a 100 rs.	48$000
12 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos, etc. a 300 réis	3$600
52 meias columnas a 600 réis	31$200
22 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	26$400
1 carga com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
1 cassuá com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
34 cargas com fructas a 600 réis	20$400
62 cargas com farinha, milho e feijão a $500	31$000
8 compartimentos com suinos a 1$200	9$600
97 lugares a $500	48$500
11 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	22$000
2 compartimentos com fressuras a 1$500	3$000
6 fressureiros a 1$200	7$200
40 compartimentos com fazendas, miudezas etc. a 3$000 rs.	120$000
18 compartimentos com comidas a 1$500	27$000
56 compartimentos com verdura a 600 rs.	33$600
85 compartimentos com farinha ou cereaes a.... 1$000 rs.	85$000
3 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000	9$000
31 talhos de frente a 3$500	108$500
16 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	48$000
Somma	690$000
Rendimento do dia 1 a 23	15:557$800
Total	16:247$800

PREÇOS DO DIA

Carne verde de $500 a 1$000 o kilo.

Suino de 1$200 a 1$300 o kilo.

Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.

Farinha de 700 a $800 a cuia.

Milho de $600 a $700 a cuia.

Feijão de 1$400 a 1$500 a cuia.

A farinha de $700 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, 63 rezes, para o consumo publico.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 25

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional "Planeta," de 879 toneladas, commandante M. Azevedo, equipagem 60' carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Hamburgo e escala—15 dias, vapor allemão "San Nicolas," de 3141 toneladas, commandante H. Langerhans, equipagem 55, carga varios generos; a Berstelmann & C.

Pará—7 dias, vapor nacional "Amazonas," de 927 toneladas, commandante J. Jorge, equipagem 21, carga varios generos; a Amorim Fernandes & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor belga "Wordsworth," de 2570 toneladas, commandante F. Graham, equipagem 50, carga varios generos; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional "Planeta," commandante M. Azevedo; carga varios generos.

New-York—Vapor belga "Wordsworth," commandante F. Graham; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Novembro

Cordouan, do sul, a 26.
La Plata, do sul, a 26.
Marxburg, da Europa, a 26.
Actor, de Liverpool, a 28.
Olinda, do sul, a 28.
Oratavia de La Pallice, a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de Novembro

Corunha e esc. Cordouan, a 26, as 4 h.
Santos e esc. S Nicolas, a 26, as 4 horas.
Manáos e esc. Planeta, a 26, as 4 horas.
Santos e esc. Marxburg, a 26, as 4 horas.
Lisboa e esc. La Plata, a 27, as 4 horas.
Manáos e esc. Olinda, a 28, as 4 horas.
Montevidéo e esc. Oratavia, a 30, as 12 h.
Bahia e esc. Jacubype, a 30, as 4 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE NEW-YORK:
Barca norueguense Colown.

DE LISBOA:
Barca portugueza Glama.

DE MEMEL:
Barca norueguense Solafid.

DE CARDIFF:
Barca norueguense Conde.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Amazonas, varios generos
Vapor nacional P. de Moraes, var. gener.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor inglez Scottish Prince, varios gener.
Vapor inglez Explorer, varios generos.
Cruzador nacional Tupy, munições.
Barca norueguense Kepha, carvão.
Barca norueguense Victoria, varios gener.
Barca norueguense Junpulani, carvão.
Barca norueguense Soluto, carvão.
Barca norueguense Crown, carvão.
Barca italiana Steinova, carvão.
Barca sueca Blenkein carvão.
Barca ingleza Carpasian, bacalhau.
Escuna ingleza Rhoda, bacalhau.
Lugar italiano Roma, xarque.
Lugar inglez Belle of the Ecre, bacalhau.
Lugar inglez S. Pator, varios generos.
Lugar inglez Vidonia, bacalhâo.
Lugar inglez Rose Bud, bacalhâo.
Lugar inglez Rosina, bacalhâo.
Lugar inglez Gladiola, bacalhâo.
Patacho nacional Naviero varios generos.
Patacho nacional Cordeiro varios gener.
Patacho nacional Tres Amigos, varios

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
CASA DE CONFIANÇA

Sortimento permanente de fazendas e outras mercadorias de superiores qualidades, cuidadosamente escolhidas e recebidas mensalmente de Paris, Londres e outras praças da Europa.

ESPECIALIDADES

Sedas e outros artigos de bom gosto, apropriados para enxovaes de casamentos, baptisados, theatros, bailes, paseios, etc. Grande sortimento de malas, bolsas e outros artigos para viagens. Tapetes, esteiras, jutas, tecidos de côco e fazendas apropriadas para reposteiros.

ESTAÇÃO DE BANHOS DE MAR

Superiores costumes e bem guarnecidos

Para homens 20$000. Para senhoras 22$000 e para crianças segundo as idades

Calçados e outros artigos apropriados para banhistas

A longa pratica que tem o seu proprietario e o bom acolhimento que tem tido a fortuna de conseguir do publico em geral desde muitos annos anima-o a continuar a esforçar-se para manter o seu estabelecimento condignamente e de modo a bem servir a todos aquelles que o procurarem afim de realisarem as suas compras. Liquidará até o fim do anno corrente e com grandes abatimentos varias mercadorias.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA 1.° DE MARÇO 20 A TELEPHONE 189

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de Outubro de 1899.

Edital n. 24

PRAZO DE 40 E 60 DIAS

Faço publico, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino, aos professores Bononio Rosa de Lima Leal, removido da cadeira de Palmares para a da freguezia do Recife, Francisco Deodato Lins, da do Barreiros para a de Palmares, Jorge Bezerra de Menezes, nomeado para a da villa de Alagôa de Baixo, Antonio Florentino de Oliveira, para a do Espirito-Santo de Tacaratú e Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, removido da de Espirito-Santo para a villa de Serinhaem, que fica aos dous primeiros marcado o prazo de 40 dias e aos tres ultimos o de 60, para apostilla em seus titulos e assumirem o respectivo exercicio.

O secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão

Secretaria da Instrucção Publica, 22 de Setembro de 1899

EDITAL N. 21

Prazo de 60 dias

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino ás professoras Anna Emilia de Miranda Henriques e Francisca Xavier Cavalcante Veliez nomeadas, a 1.ª para reger a cadeira de ensino mixto de Caboclo em Petrolina e a 2.ª para reger a do sexo femenino de Villa Bella, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para registrarem seus titulos e assumirem o exercicio de suas cadeiras.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

Secretaria da Justiça e Negocios do Interior em 26 de Outubro de 1899.—1.ª Secção.

Edital

Em observancia ao Acto Addicional a Constituição do Estado e ao disposto no art. 19 da Lei n. 329 de 8 de Julho do anno passado, faço publico, de ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador, que acha-se vago o cargo de Juiz de Direito do municipio da Escada, por ter sido removido, nesta data, o magistrado que o exercia Dr. José Maria da Rocha Carvalho para a 1.ª vara de Direito desta Capital.

O preenchimento da referida vaga se fará por meio de remoção de um Juiz de Direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado, se nenhum juiz solicitar a remoção ou si o Procurador Geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director
Affonso Viriato de Medeiros.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 3 de Outubro de 1899.

EDITAL N. 23
(Prazo de 30 dias)

Faço publico, de ordem do Dr Inspector geral, á professora em disponibilidade, Marianna Pereira do Carmo e Silva Pinto, nomeada ultimamente para reger a cadeira de ensino primario de Altinho, que fica-lhe marcado o prazo de 40 dias, a contar da data do presente, para apostillar o seu titulo e assumir o exercicio da referida cadeira.

O Secretario.
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica, 11 de Outubro de 1899

EDITAL N. 25

Interrogatorio

De ordem do Dr. Inspector Geral interino da Instrucção Publica, faço saber ao professor publico de S. José do Egypto, Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, ausente em logar não sabido, que, no dia 16 de Novembro vindouro, deve comparecer perante o Conselho Superior, afim de ser interrogado acerca dos factos que lhe são arguidos no processo disciplinar que se lhe esta instaurando e produzir a defesa que tiver, sob pena de se proseguir a sua revelia.

O secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

Edital

De ordem do Dr. Administrador interino faz-se publico que achando-se em condições de ser arrematado para consumo, por abandono, um fardo de algodão, marca OI, peso 83 kilogrammas, recolhido ao armazem desta Repartição vindo dos portos do norte no vapor nacional «Una», em Fevereiro do corrente anno, fica marcado o praso de trinta dias aos interessados para despachal-o e retiral-o sob pena de ser o mesmo volume vendido em leilão, á porta do referido armazem, por conta e risco do dono, a quem mais der e no estado em que se achar a mercadoria, ás 11 horas do dia 20 de Novembro vindouro.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 19 de Outubro de 1899.

O chefe,
José Joaquim Alves de Albuquerque.

Recebedoria do Estado

Edital n. 36

O administrador faz publico para conhecimento dos Srs. contribuintes que no prazo de 8 dias uteis improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, será arrecadado a bocca do cofre o imposto abaixo declarado, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1899 á 1900

Recebedoria, 11 de Novembro de 1899.

O administrador interino
Marianno A. de Medeiros.

Classe n. 45. Tavernas.

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do Dr. Inspector Geral interino chamo a attenção dos interessados para os arts. 51 e 52 do Regulamento de Hygiene, abaixo transcriptos:

Art. 51 o medico que primeiro verificar em doente de que trate, algum caso de molestia transmissivel, deverá participar immediatamente o facto ao commissario do districto ou á inspectoria de hygiene.

Art. 52.—São molestias transmissiveis, cuja notificação é obrigatoria na fórma do art. precedente: a febre amarella, cholera-morbus, variola, escarlatina, sarampo e diphteria.

Além destas a Inspectoria inclue tambem a peste bubonica

Serão punidos de accordo com o regulamento com a multa de 100$000 a 200$000 não só estes como quaesquer outras pessoas que se oppuzerem ás determinações das autoridades sanitarias. (Art. 50).

Secretaria da Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 3 de Novembro de 1899.

Jose C. Cordeiro.
Secretario.

Edital

Prazo de 30 dias

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, Desembargador do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Dona Franselina Maria da Soledade e suas irmãs me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Desembargador Relator.—D. Franselina Maria da Soledade e sua irmãs, na acção de manutenção que lhes move José Emygdio Ferreira Lima, occorre que, tendo fallecido o A. as supplicantes requerem habilitação dos herdeiros perante esse Superior Tribunal; e como não fosse citado o herdeiro Manoel Luiz Ferreira Lima por se achar em lugar não sabido, como se vê da certidão inclusa, por isso, requerem a Vossa Excellencia para que se digne ordenar que seja aquelle herdeiro citado por edital, na fórma da lei.

Nestes termos pedem deferimento.

Cartorio do escrivão Augusto Cesar.

Espera Receber Mercê.—Recife, 20 de Outubro de 1899.—Advogado André Gomes.

Sellada legalmente.

E mais se não continha em dita petição na qual proferi o despacho seguinte:

Despacho

Sim.—Recife, 20 de Outubro de 1899.—Altino de Araujo.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco em 16 de Novembro de 1899.

Subscrevi, o escrivão.— Augusto Cesar da Cunha.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco em 14 de Novembro de 1899.

Edital

Tendo o Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado, resolvido, em vista da publicação do Regulamento de 8 do corrente, que melhores elementos se offerecem para uma concurrencia ao contracto do serviço de loterias do Estado, considerar sem effeito a concurrencia que ultimamente se deu em virtude da qual os Srs. Francisco José Dias Pereira, João Pacheco de Medeiros, Manoel Gregorio de Oliveira, Antonio Adalberto Gomes Penna e Manoel José Rodrigues, propuzeram-se a contractar o alludido serviço, chamo concurrentes, para dentro do prazo improrogavel de 30 dias, a contar desta data, apresentarem novas propostas em cartas fechadas, na conformidade das instrucções e leis em vigor.

Para ser admittido a concurrencia, cada proponente depositará no Thesouro a quantia de um conto de réis (1:000$000), á qual perderá o direito o proponente preferido, que convidado para assignar o contracto a este se recusar.

João Diniz Ribeiro da Cunha.
Director-Geral.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 23 de Outubro de 1899

EDITAL N. 27

[Intimação de sentença

Faço saber de ordem do Dr. Inspector Geral, á professora Maria Rosa Pereira que no processo disciplinar que lhe foi instaurado em virtude de representação do delegado de ensino de Petrolina, proferio elle a seu favor e á face do parecer do Conselho Superior, a seguinte sentença, da qual se deve dar por intimada.

«Em vista da deliberação do Conselho approvado, em sessão de 7 do corrente, parecer da 3.ª commissão, absolve a professora Maria Rosa Pereira da accusação que lhe foi intentada no presente processo e mando que se lhe faça a necessaria intimação, nos termos do art. 133 do Regulamento em

Inspectoria Geral da Instrucção Publica, 17 de Outubro de 1899.

O Inspector Geral Interino
Assignado) João Baptista Regueira Costa.

O secretario

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de Novembro de 1899.

Edital n. 30

Mappas e certificados de exames primarios

De ordem do Dr. Inspector Geral interino convido aos Srs. professores publicos primarios do Estado, que tiverem de apresentar alumnos habilitados a exame de classe ou grão, para, por intermedio dos respectivos Delegados de ensino, requisitarem os mappas e certificados de exames primarios, que julgarem sufficientes para suas escolas.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Secretaria da Instrucção Publica, 11 de Novembro de 1899.

EDITAL N. 29

Prazo de 60 dias

Faço saber as professoras Maria Rosa Pereira e Argemira Guilhermina Feitosa Breckenfeld, de ordem do cidadão Dr. Inspector Geral interino, que havendo, a 1.ª sido removida por conveniencia do serviço publico da cadeira de Petrolina para a de Leopoldina, e determinado a 2.ª que passasse desta a ter exercicio n'aquella por portaria do Governador do Estado de 8 do corrente que lhes fica marcado, a contar da data da publicação do presente, o prazo de 60 dias, para tirarem os respectivos titulos e apostilarem-nos e assumirem o exercicio de suas cadeiras.

O secretario.
Pergentino S. A. Galvão.

Edital

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio da cidade do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, perante este juizo se promove a uma acção executiva pelo Banco de Credito Real de Pernambuco contra João Botelho Neves, sendo a petição inicial da dita acção do theor seguinte:

Petição inicial

Illustrissimo Senhor Doutor Juiz do Commercio do Recife.—O Banco de Credito Real de Pernambuco sendo credor de João Botelho Neves, pela quantia de quatro contos se ecentos e vinte e seis mil trezentos e quatorze réis (4:726$314) como se vê da conta junta e de conformidade com as clausulas da escriptura de debito e hypotheca de 8 de Maio de mil oito centos e noventa e tres, a qual esta sujeita a casa com sotão sob numero dous, na rua de São Benedicto, Porto da Madeira, no municipio de Olinda, requer a Vossa Senhoria se digne de mandar passar o mandado executivo contra o supplicado e que não pagando incontinenti se proceda á penhora na referida casa, para pagamento do principal e juros despezas que accrescerem e custas.

Nestes termos.—Pede deferimento.—Espera Receber Mercê.—Recife, dez de Outubro de mil oito centos e noventa e nove.—Antonio Minervino de Moura Soares.—Está collada uma estampilha do valor nominal de 300 réis, a qual está devidamente inutilisada.

E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual profiro o despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes:

Despacho

D. e A.—Como requer.—Recife, dez de Outubro de mil oito centos e noventa e nove.—C. Nobre.

Distribuição

A' Walcacer. — Em 10 de Outubro de 1899.—C. Oliveira.

E mais se não continha em dito despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, depois do que vê-se outra petição do theor seguinte:

Petição

Illustrissimo Senhor Doutor Juiz Municipal Substituto do Commercio.—O Banco de Credito Real de Pernambuco credor hypothecario de João Botelho Neves, tendo obtido o mandado executivo junto para ser intimado ao supplicado e constando da certidão do official que o mesmo supplicado se acha ausente em lugar incerto e não sabido, quér o supplicante fazel-o intimar dos termos do aludido mandado para que incontinenti pague a importancia constante do mesmo mandado e de mais que for accrescendo até final, ficando igualmente citado para todos os termos da penhora e sua execução, até real embolso do supplicante.

Assim, requer á Vossa Senhoria digne se mandar passar editaes com o prazo de 30 dias com pena de revelia.

Pede deferimento—Espera Receber Mercê.—Recife, 11 de Novembro de mil oito centos e noventa e nove.—Antonio Machado Dias.—(Sellada legalmente).

Despacho

Sim.—Recife, 13 de Novembro de mil oito centos e noventa e nove.—C. Nobre.

E mais se não continha em dita petição e despacho, aqui fielmente copiados, seguindo-se o mandado executivo do theor seguinte:

Mandado Executivo

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Municipal do Segundo Districto e Substituto Parcial em exercicio do Juizo de Direito do Commercio da Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Mando a qualquer dos officiaes de justiça que, perante este juizo servem, á quem for este apresentado, indo por mim assignado que, á requerimento do Banco de Credito Real de Pernambuco intime a João Botelho Neves para incontinenti pagar a dito Banco a quantia de quatro contos setecentos e vinte e seis mil trezentos e quatorze réis, e o mais que accrescer de juros e custas e for devido, de accordo com a escriptura de hypotheca respectiva e a conta competente, sob pena de não o fazendo proceder se penhora no bem hypothecado para garantia do referido debito, que é a casa com sotão, sob numero dous, na rua de São Benedicto, Porto da Madeira, no municipio de Olinda, para o que se expedirá carta precatoria opportunamente.

Cumpra, lavrando as certidões do estylo que trará a juizo.

Recife, 11 de Outubro de mil oito centos e noventa e nove.—Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer o subscrevi.—Francisco de Carvalho Nobre.

Certifico que deixei de intimar João Botelho Neves como manda o mandado porque este se acha fóra deste Estado em lugar não sabido.

O referido é verdade e dou fé.—Recife, 31 de Outubro de 1899.—O official deste juizo.—Rufino Bezerra Carlos Lima.

E mais se não continha em dito mandado executivo, que estava legalmente sellado. E em virtude do meu despacho proferido na segunda petição, aqui transcripta, o escrivão competente fez passar o presente edital com o theor do qual chamo, cito e hei por intimado o mandado executivo aqui transcripto ao mencionado devedor João Botelho Neves para que dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação do presente edital, pague ao autor dito Banco de Credito Real de Pernambuco a obrigação constante do mesmo mandado; ficando certo que, não o fazendo, findo o dito prazo se procederá a penhora no bem hypothecado e se proseguirá nos ulteriores termos [illegible] de accordo com a lei, ficando o supplicado logo citado para os mesmos termos da acção.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e principalmente do dito devedor será este publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco aos vinte dous dias do mez de Novembro de 1899.

Eu Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 7 de Dezembro vindouro á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para a compra das chapas de ferro velho retiradas da ponte 7 de Setembro que se acham depositadas nesta Repartição.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie.

Não serão acceitas as propostas em desaccordo com o presente edital.

Os concurrentes deverão indicar nas mesmas o logar da sua residencia e bem assim o preço por tonelada de ferro e o modo entendido que a compra se refere a toda ferragem acima mencionada.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 100$ que perderá se, convidado para entrar com a importancia da compra, deixar de o fazer dentro do prazo de 30 dias, contados da data do aviso que lhe fôr expedido para esse fim.

As guias para o recolhimento de caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 24 de Novembro de 1899.

O Director,
Berunet.

O Dr. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, Juiz de Direito dos Orphãos do Municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.:

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 25 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, será apregoada a venda dos seguintes predios:

Uma casa de taipa coberta de telhas, sita á Estrada do Lucas, ao entrar na mesma Estrada, freguezia de Afogados, tendo 2 janellas e 1 porta na frente, 2 salas, 4 quartos, quintal cercado, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, foi avaliada por 1000$000 sem numero e está edificada em terreno foreiro.

Uma casa tambem de taipa e coberta de telhas, sita a Estrada Nova de Caxangá, sem numero, na freguezia de Afogados, entre Zumby e Cordeiro, com 1 porta e 1 janella na frente, 2 salas, 2 quartos e quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros foi avaliada por 300$000 e está edificada em terreno foreiro.

Uma casa igualmente de taipa e coberta de telhas, sita á Estrada Nova de Caxangá, sem numero, entre Zumby e Cordeiro, freguezia de Afogados, contigua a anterior, tendo tambem 1 porta e 1 janella na frente, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto; mede de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros, foi avaliada por 300$000 e está tambem edificada em terreno foreiro.

A venda da referida foi requerida pelo inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de Dona Thereza Valeriana da Cruz, a quem os mesmos pertenciam.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta Cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco, aos 20 de Novembro de 1899.

Eu Manoel S. de Barros Falcão, escrivão o subscrevi.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

Recebedoria do Estado

Relação das alterações para mais encontradas no lançamento do imposto da decima urbana da freguezia do Recife, relativas ao exercicio de 1899 — 1900.

Caes da Alfandega

5 Irmandade do Bom Jesus das Portas 1:000$000

Marquez de Olinda

10 Maj r José um sobrado por 1:48 $000

40 Custodio A. Guimarães 1:00 $ 00

48 José d'assumpção Oliveira um sobrado por 9:000$000

Bom Jesus

5 Antonio José Cascão um ...ar 3:700$000

20 Francisco Henrique Cabo um sobrado 1:500$000

58 Lourenço A. S. Junior um sobrado por 2:000$000

64 Francisco José F. Guimarães um sobrado por 3:60 $000

31 Francisco José R. Braga um sobrado por 230$000

Bargos

11 José e Dionizio um sobrado por 900$000

9 Maria e Luiza casa terrea por 27 $000

Amorim

36 Thomaz Comber um sobrado por 820$000

21 José da Silva Lopes um sobrado 1:20 $000

Tayuty

14 Costa & Rocha casa terrea por 24 $000

9 Amelia dos Santos Silva uma casa terrea por 2 0$000

Largo d'Assembléa

1 B José Paulo Botelho uma casa terrea por 96$000

1 A O mesmo uma casa terrea por 96$000

Madre Deus

32 Thomaz Comber um sobrado por 960$000

36 Francisco Marinho Pedrosa um sobrado por 1:600$000

9 Francisco Gonçalves Villa-Nova uma casa terrea por 410$000

Domingos José Martins

102 Francisco M. da Silva um sobrado por 3:000$000

Becco Largo

6 Francisco M. da Silva um sobrado por 3:000$000

Travessa do Corpo Santo

7 Herdeiros de Manoel G. Chaves, casa terrea 100$000

Travessa do Antigo Porto

4 Bento & Freitas Guimarães um sobrado por 7 0$000

Secretaria da Instrucção Publica
11 de novembro de 1899.

EDITAL N. 23

Prazo de 45 dias

Faço publico, de ordem do Dr. Inspector geral interino ao professor Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, nomeado para reger a cadeira de ensino preliminar de Bonito que lhe fica fixado o prazo de 45 dias, a contar da data do presente para apostillar seu titulo e assumir o exercicio de sua cadeira.

O Secretario,
Pergentino S. A. Galvão

DECLARAÇÕES

Gabinete Portuguez de Leitura
ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Sr. Director, convido, novamente, os Srs. Socios effectivos do Gabinete Portuguez de Leitura a reunirem-se na séde social, domingo, 26 do corrente, ao meio dia, afim de serem discutidos e votados o relatorio e contas e eleitas a directoria e commissão consultiva para o proximo anno social.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, 23 de Novembro de 1899.

Albino Moreira de Souza,
1.º secretario.

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL. . . . . £ 2:500:000
RECEITA ANNUAL . . . £ 1:300:000
FUNDO DE RESERVA . . £ 4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, aceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magelhan Line

O paquete

Orotava

Espera-se de La Pallice até o dia 30 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommenda e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10
1.º andar

OROTAVA.—Conforme telegramma recebido de La Pallice pelos agentes Wilson Sons & C. Limited sabe-se que esse explendido paquete deixou aquelle porto no dia 19 do corrente á tarde, em viagem directa a este porto, devendo aqui chegar no dia 30 do corrente.

Esta viagem é a segunda que fez este paquete a America do Sul, e no intervallo de sua 1.ª viagem (de cuja provavelmente devem lembrar-se com prazer os passageiros que viajaram n'elle) esteve o mesmo em serviço especial da Companhia entre Londres e Australia, onde é desnecessario dizer-se creou a mais favoravel impressão aos muitos passageiros que viajam para o Este.

Por experiencia propria podemos garantir aos que desejarem fazer uma viagem pelo referido vapor, que não encontrarão um outro com mais conforto, não só em accommodações mesas, etc., como tambem pelo trato fidalgo, sempre dado aos passageiros que têm a opportunidade de viajarem em vapores d'esta linha.

Este paquete vem substituir um dos vapores d'esta companhia.

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR

Olinda

E' esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente e seguirá para os do norte no mesmo dia.

A tratar com os

AGENTES:

Pereira Carneiro & C.

5—Rua do Commercio—5

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

Jaboatão

Commandante Alfredo Monteiro

Segue no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul em 3 do mez proximo e seguirá depois da demora indispensavel para Southampton com escala por

Lisboa e Vigo

O paquete

Danube

Commandante L. R. Dickinson

Espera-se da Europa até 8 do mez proximo, seguindo para Buenos Ayres com escala por

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.
O VAPOR

Tucuman

E' esperado da Europa até o dia 11 de Dezembro, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. Passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam desembarcados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Entrará no porto.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

5 Rua do Bom Jesus—5
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL

Directo ao Rio de Janeiro

O paquete

Capibaribe

Commandante Sá Pereira

Segue por estes dias para o porto acima.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

Jacuhype

Commandante M. de Andrade

Segue no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Penambucana n. 12

Agente Oliveira
Leilão

De uma casa terrea sita a rua de S. José n. 4, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e quintal, pertencente ao espolio de Lourença Maria da Conceição.

Quarta-feira 29 do corrente

Ao meio dia

o armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito do Civel, venderá em leilão a casa terrea acima descripta e requerimento do inventariante do espolio acima.

Podendo desde já ser examinada pelos Srs. pretendentes.

Agente Oliveira
Leilão

De 5 casas de taipa, sendo uma de taboa em forma de chalet, sitas no Largo dos Coelhos freguezia da Bôa-Vista, pertencentes ao espolio de Antonio Gonçalves de Souza Guimarães.

Quarta-feira 29 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito do Civel, e requerimento do inventariante, venderá em leilão as 5 casas cima mencionadas.

Podendo desde já serem examinadas pelos Srs. pretendentes.

LEILÕES

Terça-feira, 28, deve ter lugar o leilão de moveis, louça, cristaes, ... etes, bronzes livros de medicina, 1 cofre prova de fogo, carros cavallos e arreios, esteiras para forros de salas, vasos com flores e muitos outros artigos existentes no chalet n. 20 da rua da Amisade.

As 10 e meia partirá o bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concorrentes.

LEILÃO

De um piano forte e perfeito, de Carl Scheel in Cassel, uma cadeira para piano, uma mobilia de phantasia, figuras, quadros, ettageres, cortinados, uma caixa com lindos vistas, um terescopio, dous albuns, duas cadeiras de balanço, objetos de bronze e de electo plate.

Uma mesa de jantar moderna com oito taboas, um guarda louça, dous apparadores, um relogio de parede, doze cadeiras de junco, uma dita de abrir, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, bandejas, salvas, apparelhos de electro plate, talheres, colheres e um filtro, um divan, seis cadeiras de junco, uma estante para livros, um sofá de junco (avulso) dous ettageres, dous quadros, um marquezão, um berço de junco.

Uma cama franceza, um toilete, um lavatorio, uma mesa de cama todo de jacarandá, um guarda roupa, um guarda vestido de raiz de amarello, um calxão, uma colxa, um cortinado, seis cadeiras separadas um berço de jacarandá.

Uma cama de ferro, um lavatorio, uma mesa de cama, dous cabides, uma commoda de amarello e duas camas de lona.

Objectos avulsos

Um cofre de Milner com banco, uma machina para choques electricos, um pulverisador, uma colecção de livros de medicina, uma estante, tapetes e esteiras forros de salas e quartos, uma cadeira casro para doente.

Terça-feira, 28 do corrente

No Chalet n. 20 da rua da Amisade (Capungá)

Agente Pinto
Em continuação

E ás duas horas da tarde um carro americano de quatro rodas para um ou dous cavallos, uma victoria, uma berlinda, um carro fechado e arreios, uma linda parelha de cavallos rudados.

Aluga-se o referido chalet.

Agente Oliveira
Leilão

De um sitio denominado —Partido do Ouro—na freguezia da Varzea, e os materiaes da casa em ruinas no largo de Nossa Senhora do Guadelupe na cidade de Olinda.

Quarta-feira, 29 do corrente

As 10 e meia horas da manhã

No edificio da sala das audiencias em Olinda

O agente Oliveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Olinda a requerimento da tutora e do inventariante do espolio do Coronel Manoel Dionizio Gomes do Rego, venderá em leilão o sitio acima mencionado na Varzea, e os materiaes existentes no Largo de Nossa Senhora de Guadelupe em Olinda.

Podendo desde já ser examinado pelos Srs pretendentes.

O leilão terá lugar em Olinda na sala das audiencias

Agente Oliveira
Leilão

Da casa terrea sita a rua da Fundição n. 1, em Santo Amaro das Salinas, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, com mais 1 quarto annexo a cosinha, cacimba e quintal, pertencente ao espolio de José Raymundo da Natividade Saldanha.

Quarta-feira, 29 do corrente

As 10 e meia horas da manhã

No edificio da sala das audiencias

Em OLINDA

O agente Oliveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Olinda, venderá em leilão a casa terrea acima descripta, a requerimento do inventariante do espolio de José Raymundo da Natividade Saldanha.

Podendo desde já ser examinada pelos Srs. pretendentes.

DIVERSOS

ALUGA SE uma bôa casa, com optimas accommodações para numerosa familia ou collegio; a tratar na Magdalena largo do Viveiro n. 36, com o commendador Moraes.

— Precisa se de uma bôa ama de leite sem filhos; a tratar na rua das Pernambucanas n. 53.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia, em Olinda; a tratar na rua Velha n. 66.

— Precisa-se de um homem que entenda bem de jardim e horta, preferindo-se portuguez; a tratar na rua Nova n. 44.

Aos professores e mais funccionarios

Casimiro Lucio dos Santos, procurador de funccionarios publicos, mudou a residencia para a rua Tobias Barretto n. 48. Continúa a encarregar-se de receber vencimentos e de tratar de papeis nas repartições federaes e estaduaes. Correspondencia na praça, doncela, ou á rua Direita n. 51.

Dôce fino de Pesqueira

O deposito permanente deste especial dôce, é no armazem de molhados de Neves Pedrosa & C. Vendem por atacado e a varejo.

Elvira Teixeira Freitas Barbosa
5.º ANNIVERSARIO

O Dr. Lourenço de Mo aes Freitas Barbosa e sua familia, (ausentes) fazendo celebrar missas na segunda-feira, 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento de Nossa Senhora da Penha por alma da sua sempre lembrada ELVIRA TEIXEIRA FREITAS BARBOSA, convidam a seus parentes e amigos para assistirem aquellas missas; pelo que lhes ficarão summamente agradecidos.

Ama

Precisa-se de uma bôa cozinheira; a tratar no Recife, largo do Corpo Santo n. 17, 3.º andar.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar á rua Larga do Rozario n. 16.

100$000

Pela importancia acima aluga-se o 2.º andar do predio n. 17, sito a rua da Aurora, com agua gaz, drainage e accommodações para uma familia regular; a tratar com o inquilino do 1.º andar.

Erysipela a Caparína

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

Polvora
Da Pernambuco Powder Factory

Vende se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6, polvora para abrir pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

Vêr para crer

Se vende casas com o rendimento de 15 e 20 por cento; vêr e tratar nos Afogados com José Progresso.

Cadeira para doente

Vende se uma que serve de cama e carro e o proprio doente pode movel-a para qualquer lado; na loja de Instrumentos e Musicas de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

DoSr. Edgard Pinto Bandeira

deseja-se saber a actual residencia para poder procural-o. A rua do Bom Jesus n. 62. armazem.

Vende-se um torrador de café, novo de ola, capacidade 100 kilos. Rua Bom Jesus n. 62 armazem.

Aluga-se

Uma casa com sitio á travessa da Mangueira n. 6, no Poço da Panella; a tratar na rua Visconde de Inhauma n. 53.

Importante chacara

Com accommodações para grande familia, vende-se uma no Espinheiro, a tratar na rua do Payssandú n. 3, ou com João Antero, empregado no Thesouro.

Jh Gerard
Dourador e espelheiro

Faz e concerta quaesquer molduras lisa, bordada ou em relevo por mais difficil que seja, concerta, restaura, limpa, envernisa e emmoldura quadros a oleo, aquarella e gravuras etc. etc. Faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço, trabalho garantido.

Rua Barão da Victoria n. 63

Aluga-se

A casa sita á rua Marquez do Herval, antiga da Concordia n. 170, com armação avernizada e envidraçada, propria para qualquer negocio, muito principalmente para mercearia, pelo seu bom ponto.

E, torna-se recommendavel para principiante, por depender de pequeno capital.

Preferindo-se pode-se vender a armação

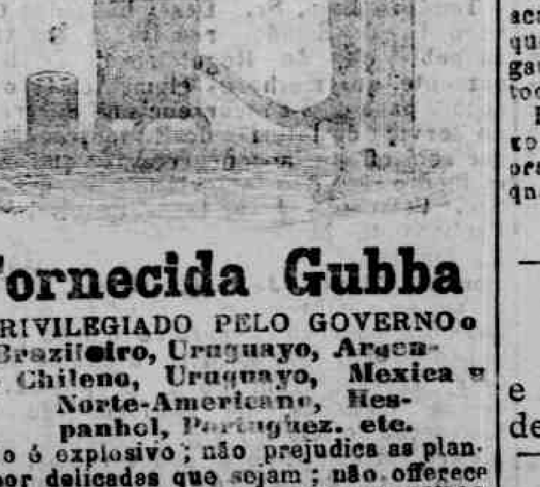
A tratar na rua da Madre de Deus ns. 12 e 14, com Ferreira, Rodrigues & C.

Uzinas e engenho
Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

VENDEM

Guimarães & Valente



Fornecida Gubba

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO Brazileiro, Uruguayo, Argentino Chileno, Uruguayo, Mexicano Norte-Americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTROE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

Engenho Munsú, 5 de Agosto de 1898

Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.

Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubba e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso asseverar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje conhecidos aqui em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'este nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação porquanto o faço, ou pelo menos procuro fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se presa ser com estima e consideração do

Criado e amigo agradecido.

Zeferino Pontual.

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 160$000, liquido.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio da Silva & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 72

GELEIRA SCHALLER

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webester	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS:	
Norte até Ceará, nos dias 11 e 26	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
Sul até Aracajú, no dia 15	
Sul até Bahia, no dia 30.	
Fernando de Noronha, do dia 15 a 20	
Rio. e Santos } Um vapor por mez	Endereço Telegraphico:—Navegação.—Caixa no Correio n. 1.
Para com escala por Ceara e Camocim }	
Companhias de Navegação	
Companhia Messageries Maritimes—Agente Domingos de Sampaio Ferraz . . .	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazilheiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited . . .	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida . . .	Rua do Commercio n. 48.
Indemnisadôra—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—Casa de agencias e commissões	Rua do Bom Jesus n. 64. 1.º andar
Manoel Ferreira Barthōlo & C.—Escriptorio de commissões e assucar. . . .	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 8.
Theod Just—Casa de commissões e representações.	Rua do Bom Jesus n. 62.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Escriptorio de Commissões	
Tirco Pontes—Escriptorio de commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Cunha Campos & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A.
Joaquim Luiz Texeira & C.—Loja e armazem de Fazendas das Estrellas . .	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C —Loja de ferragens .	Rua Duque de Caxias n. 145.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo & C.—Successores de J. E. Purcell Litographia e Typographia.	Rua Marquez de Olinda n. 8.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo importador.	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação.	Rua do Barão do Triumpho n. 71
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão.	Largo d'Alfandega n. 3.
Fundições	
Antiga fundição Cardozo—Grande ... de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 123.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n. 13.
Serraria á vapor	
José Rufino Cimaco da Silva—Serraria á vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos. . .	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C.—Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua Estreita do Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
P. er Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação.	Rua Duque de Caxis n. 37

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao publico e especialmente ao commercio que, a contar de 31 de Outubro proximo passado, deixou de fazer parte da firma F. Amaral, Cardoso & C., o socio commanditario José Soares do Amaral, retirando-se pago e satisfeito de seu capital e lucros, conforme escriptura lavrada pelo tabellião Carneiro da Cunha, ficando o activo e passivo a cargo dos demais socios que continuam com o mesmo negocio debaixo da mesma firma.

Recife, 20 de Novembro de 1899.

F. Amaral, Cardoso & C.

Ao commercio
Phosphoros Cruzeiro

A importante fabrica destes phosphoros acaba de novamente reformar este artigo que satisfaz plenamente o fim desejado, garantindo a sua superior qualidade em todas as condições.

Encontram-se a venda em casa dos abaixo assignados, unicos importadores nesta praça, os quaes tambem garantem sua bôa qualidade e preço sem competencia.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Rua do Amorim n. 35.

Vende-se

Dôce de cajú secco e em calda e de diversas fructas, na Soledade, rua Nunes Machado n. 66.

Admirem

Linhos de côres a 300 e 400 réis o covado.
Espartilhos brancos e de côres a 7$000 e 8$000.
Cretones americanos a 500 réis o covado
Collarinhos de linho a 500 réis um.

Só na rua do Crespo n. 19.

Attenção

Morim lavado, de 15$000 a 10$000 a peça
Brins de côres, a 600 réis o covado.
Sarjilim de côres, a 240 réis o covado.
Fichús de linha, a 600 réis um.
Cambraias de côres, a 500 réis o covado.
Cortes de lã e sêda para vestido, a 20$ um.

Só na rua do Crespo n. 19.

Piano

Vende-se um por preço rasoavel, proprio para aprendiz: na rua Vidal de Negreiros n. 153.

Ama

Precisa se de uma para casa de pequena familia, na rua Tobias Barretto n. 48.

Ao commercio e ao publico

Joaquim Luiz Vieira declara a quem interessar possa, que por conveniencias particulares passa a assignar-se desta data em diante Joaquim L. Vieira Gomes, continuando no seu negocio em pleno vigor todos os actos, negocios e particulares, assignados com ...

Recife, 23 de Novembro de 1899.

Loteria Esperança
Novos planos

Extracções em Novembro corrente

27

10:000$000.—Plano AL, joga com 20 mil bilhetes divididos em meios.

30

16:000$000.—Plano AF, 1.º, joga com 30 mil bilhetes.

Todos os planos são divididos em meios de 800 réis.

Chama-se a attenção da leitura no verso dos bilhetes.

Esta loteria é garantida por caução feita de accôrdo com a Lei Federal n. 2418 de 29 de Dezembro de 1896.

OS PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS A

Bernardino Costa Campos

Rua do Imperador n. 28 A

Telegs. Beampos Recife.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 3

Hemorroidas

O «Anti-Hemorrhoidal Brazileiro» e a «Pomada Anti Hemorrhoidal» curam radicalmente sem precisar de operações qualquer ataque hemorrhoidal e pode ser applicado as pessoas de qualquer idade, sem receio de causar o menor encommodo.

DEPOSITO BOTICA FRANCEZA

Rua do Bom Jesus n. 22

Olha o queima

1000 fichus de linho com pequeno defeito de 1$500 a 600 réis um.

Cretones ... a 400 réis o covado.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	5$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	5$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	15$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	3$000
Vôos e Quedas, versos, 1 vol. enc.	3$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	5$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs. finos	15$0
Castrioto Luzitano, historia entre o Brasil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino	10$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	40$000
Morte de D. João, romance, 1 vol enc.	3$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	3$000
O Abandonado, por Julio Verne, 1 vol. enc.	2$000
Processo Leronge, romance, historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida, romance, 1 vol. enc.	3$000
Neto do Acoitado, romance historico, 1 vol. enc.	5$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a Ovelha, obra rara e esgottada, pelo finado bispo D. João, 1 vol. enc.	0$000
O Birejara, lenda, 1 vol. enc.	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	5$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc	2$000
P. de Kock—João, 2 vols. enc.	5$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	12$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	2$500
Arnaldo Gama—O filho de Baldaiá, 1 vol. enc.	5$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. encs.. finos	6$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	3$000
Leonor, D'Ambois, 1 vol. enc.	2$000
As obras de Julio Verne, 45 vols. encs.	45$000
Tres Poemas em proza e verso, por Gomes Junior, 1 vol. enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jesus, 1 vol. broch.	2$000
Miscelania Religiosa, por Pinto de Campos, obra rara, 1 vol. enc.	2$000
Ao cidadão Aniceto, versos dedicados ao Dr. Chinez, raro, 1 vol. broch.	$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 vol. broch.	2$000
Propaganda religiosa, Christo e Papa em prosa e verso, 1 vol. broch., raro	2$000
Dezeseis do Maio, poemeto, 1 vol. broch., raro	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
Bibliotheca do Povo, 34 caderninhos, broch.	12$000
Um mysterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broch.	2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch., mesmo autor	2$500
Vozes da historia pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500

Todos os livros estão em perfeito estado de conservação e dão-se por 150$000 a quem comprar todos. Em Olinda, rua de S. Bento n. n. 47, se dirá.

INJECTION FAUST
CURA EM TREZ DIAS todos os corrimentos antigos ou recentes. Sem regimen a seguir. Franco com seringa.
Pha CARTAZ, 81, r. Lafayette, PARIZ.
Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Ca.

Queimando sempre

Casemira pura 18 a 3$000 o covado.
Cambraias brancas a 500 réis o covado.
Fantasias a 500 réis o covado.
Casemira preta a 2$500 o covado.
Só na rua do Crespo n. 19.

Manteiga Lepelletier

Esta a redivida manteiga, cuja pureza e superioridade são exhuberantemente attestadas pela analyse de hygiene procedida no Rio de Janeiro, continúa a merecer a mais lisongeira acceitação por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia. Esta manteiga é fornecida ás Companhia Geral Transatlantica, Companhia des Messageries Maritimes e a Companhia Frassinet & C.

Para satisfazer a quesquer pedidos em grosso é ella encontrada nos trapiches dos srs.:
Joaquim Ferreira Carvalho & C.
Loureiro Barbosa & C.
Lemos & C.
Ferreira Rodrigues & C.
Costa & Rocha.
João Fernandes de Almeida.
e outros; e á retalho em todas as principaes mercearias desta capital e de seus suburbios.

Engenho Santa-Cruz
(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz no municipio do Rio Formoso, com roda nova de madeira e sarilho de ferro, moenda de 40×26 pollegadas inglezas, assentamento de cinco taxas de ferro batido, quasi novas, grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 500 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, bom encaixamento com estufa dous balcões sobre corredeiras para seccar assucar ao sol, boa destillação do fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia, para 80 canadas em 12 horas, cada caxa pega 800 canadas de garapa, casa de vivenda, em perfeito estado de conservação, uma outra grande e extensa casa p.. a empregados e muitas outras casas para trabalhadores, todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bom cercado, muitas varzeas, todo demarcado, tendo ... na das testadas 2120 braças com muito bôas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da Estrada de ferro do Cucaú; a tractar com Wanderley Bastos á rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar.

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto
J. FAU
Bordeos (França)
Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

LAURENOL
Nº 1 ANTISEPTICO
CURATIVOS — CURA das FERIDAS — QUEIMADURAS ULCERAS — DOENÇAS das SENHORAS.
LAURENOL
Nº 2 DESINFECTANTE
Anti-Epidemico Inoffensivo
O MAIS BARATO
Venda a Retalho: 8, rua Hérold, PARIS.
Depositos em todas as Pharmacias.
LAURENOL

SULFURINA LANGLEBERT
Banho sulfuroso sem Cheiro
HYGIENICO, FORTIFICANTE E ANTIRHEUMATICO
Adiqua a pelle e lhe dá uma grande alvura e uma flexibilidade extraordinaria.
Este banho que possue exactamente as propriedades do banho sulfuroso ordinario, o de Barèges, tem a vantagem que sem cheiro, sem alterar os metaes e as pinturas, elle pode tomar-se em todas as banheiras:
... de Productos Chimicos ... PARIS

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Contra FALTA de APPETITE — PRISÃO de VENTRE OBSTRUCÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES.
Molestias INFECTUOSAS Curadas ou Prevenidas.
Exijam a etiqueta junta em 4 cores no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.
... Paris, Pharmacia LEROY, 91, Rue des Petits-Champs e todas as Pharmacias.

OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL (Frascos TRIANGULARES).
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS pelo XAROPE do Dor FORGET
Em todas as Pharmacias do Universo.

DOUTOR CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc pelo CITRATO de FERRO CHABLE
Em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

VINHO DE PHOSPHOGLYCERATO DE CAL DE CHAPOTEAUT
Representa a forma em que el Phosphato de cal encontra-se no organismo. E' um reconstituinte de primeira ordem, indicado para combater a Phosphaturia, a Chlorose, a Anemia, empregado nas Convalescencas e, geralmente, em todos os casos em que a nutrição acha-se compromettida.
Prepara-se tambem em forma de Xarope, Capsulas e Granulos.
Deposito em PARIS: 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Segundo a Opinião dos Professores
BOUCHARDAT Tr. Pharm., pag. 300 — GUBLER Comm. do Codex, pag. 813 — TROUSSEAU Therapeutica, page 214 — CHARCOT Clinica da Salpetrière
O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT
é um nevrosthenico e um sedativo poderoso
das NEVROSES, das NEVRALGIAS, da NEURASTHENIA
Enxaquecas, Vaporações, Insomnia, Tosse nervosa. Palpitações, Espasmos Chorea, Convulsões Menstruações dolorosas e difficeis. Sciatica, Epilepsia, Hysterismo, etc.
CHÁ St-GERMAIN (Codex p. 538) de PIERLOT, purgativo seguro e agradavel
LANCELOT & Ce. 26, rue St-Claude, PARIS.— Deposito em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Ce e em todas pharm.

INJECÇÃO CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS—7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

LAURENOL
Antiseptico, Desinfectante Inodoro.
SEM MERCURIO
ANTI-EPIDEMICO
Prescripto pelos medicos para curar e prevenir a Febre amarella, o Cholera, a Metrite, Queimaduras, Feridas de toda a especie e todas as doenças epidemicas.
Venda em porção, 8, rue Hérold, Paris
Em Pernambuco: Faria Sobrinho & Ce.
LAURENOL

CAPSULAS de Quinina de Pelletier
Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra constipações, grippe, influenza, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes, palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins são tributarios d'este heroico medicamento.
UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.
Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula
Deposito em todas as Pharmacias

Porcelaine Haviland
GRANDE PREMIO
Exposição de Paris de 1889
Especialidade de baixella para o serviço de mesa em casa dos principaes Negociantes
EXIGIR A MARCA DA FABRICA
Haviland & Co Limoges
... Paris

GAZ ACETYLÈNE
para a Illuminação DOMESTICA E INDUSTRIAL
MANUAL de informações praticas e tarifas de apparelhos de producção. Enviado gratis e com porte pago por:
DEROY Fils Aîné, constructor
71 à 77, rue du Théâtre, PARIS

ENXAQUECAS Curadas com uma só dose de CEREBRINE
licor agradavel ... directamente sobre os centros nervosos.
Tomada ... qualquer ... de um accesso de ENXAQUECA ou de NEVRALGIA, fal-o desapparecer em menos de 10 minutos.
A CEREBRINE ... maravilhosamente contra as Nevralgias ..., intercostaes, rheumaticas e sciaticas, a Vertigem estomacal e mais do que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras. O FRASCO EM PARIS: 5 fr.
Autorisado pela Conselho Sanitario Federal do Brazil
E. FOURNIER, 1.., Rue de Provence, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

GELEIRA
des CHATEAUX ... — A MAIS PRATICA
Produz em 10 minutos 500 gr. a 8 kilogr. de GELO ou SORVETES, com um sal inoffensivo.
J. SCHALLER, 332, rue Saint-Honoré, PARIZ
O catalogo é encontrado em Casa dos Srs Faria Sobrinho & Ce

XAROPE RAMI
O medicamento mais receitado pelos grandes Medicos de França e da Europa contra as Constipações, a Bronchite, a Coqueluche, a Asthma, os Catarrhos pulmonares e a Influenza, é o
XAROPE RAMI
QUE CURA A TOSSE, QUASI SEMPRE DENTRO DE 24 HORAS
Devem ser tomadas em seria consideração as recommendações contidas na brochura; ou então é necessario consultar o medico.
A' venda em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Ce e nas principaes PHARMACIAS e DROGARIAS
XAROPE RAMI

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
DYSPEPSIA-VOMITOS-DIARRHEA
CURA RAPIDA

Pastilhas e Xarope de NAFÉ DELANGRENIER
os mais agradaveis, os mais efficazes dos Peitoraes contra TOSSE, DEFLUXO, BRONCHITE
... Paris

... ASTHMA ... com ... CIGARROS CLERY e os PÓS CLERY
Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado: Dr CLERY em Marselha

XAROPE de GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
... as Firmas de Dr GIBERT e de ...UTIGNY, Pharm.
... DAS IMITAÇÕES.
... Lafayette, PARIS.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
VERDADEIRO SUCCESSO
Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo havido alteração na casa com a sahida e entrada de novos socios, ficou deliberado liquidar-se o grande deposito existente, do dia 1.º de Outubro em diante

ARTIGOS PARA SENHORAS
FANTASIAS brancas, sortimento variadissimo de 1$000, 1$500, 600 e 700 rs. o cov.
FANTASIAS de côres lindos desenhos de 1$000 a 400 rs. o cov.
ESPARTILHOS francezes de 50$000 por 15$000
DITOS inglezes de 12$000 e 25$000 a 6$000 e 12$000.
CACHEMIRAS lisas, côres sortidas de 2$500 a 1$000 o cov.
DITAS lavradas de 3$ e 3$500 a 1$600 e 2$000 o cov.
FUSTÕES brancos de 2$ a 1$000 o cov.
DITOS de côres de 2$ a 1$500 o covado.
REPS para cobertas, côres seguras, de 2$500 e 3$000 a 1$000 e 1$200.
SEDAS de côres, saldo de 3$ e 5$ a 2$ e 2$500 o covado.
SURAH de côres, pura seda, de 4$ a 1$600 o covado.
CACHEMIRA com mescla de seda, padrões lindos, de 5$ a 1$000 o covado.
MEIAS pretas côr fixa, de 30$ a duzia a 18$ e 15$000 a ...
CACHEMIRAS pretas, lisas e lavradas de 4$ e 5$ a 2$ e 3$ o covado.
PANNINHO lavado de 3$500 e 2$500 a peça.
FICHUS com mescla de seda de 15$ a 3$000 um.
MANTILHAS de linho de 5$ a 1$500.
Completo sortimento de sedas brancas, grinaldas, véos, e outros artigos proprios para noivas.

ARTIGOS PARA HOMENS
CAMISAS, peito de linho, de 100$000 a 55$000
DITAS com pregas de 120$000 a 60$000 a duzia.
CASIMIRAS de côres claras e escuras de 12$ a 6$000
DITAS pretas de 8$ e 10$ a 4$ e 5$000.
MEIAS de côres de 24$ a 12$000.
DITAS cruas de 18$ a 12$000.
COLLARINHOS de linho de 20$ a 14$000 a duzia.
PUNHOS de linho de 30$ a 20$000 a duzia.
Brins de linho de côr de 3$000 a 1$500 o covado.

ARTIGOS PARA ...
CORTINADOS para cama, grandes e modernos de 60$ a 35$000
DITOS brancos e de côres para janella de 45$ e 40$ a 20$ e 30$000.
ATOALHADO branco, adamascado de 6$ a 3$000 o metro.
COLCHAS brancas e de côres de 12$ a 8$000.
MOSQUITEIROS americanos brancos e de côres a 15$ 18$ a 2$$.
TECIDOS ... para cortinas, lindos desenhos de 1$500 a 3$000.
Um completo sortimento de malas de folhas, lona e sola.
Maletas de sola para viagem.
Tapetes, jutas, esteiras ... e zinco.

Liquidação ... artigos acima mencionados
LOJA ... DAS ESTRELLAS
56 e 58—... de Caxias—56 e 58
RECIFE

Fundição do Bowman

Continua a manter em seus depositos completo sortimento de obras ... para usinas vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fielcher para fornalhas ... bagaços nas fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para ... com lenha bagaço.
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido ...
ARADOS de differentes systemas.
CHIVACÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 60 serras com ... empasadores a vontade dos agricultores.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. ... perfeitamente conhecido dos Srs. agricultores pelo seu trabalho ... de Usinas funccionando neste Estado incumbe-se de mandar vir ... qualidade de assucar.
DISTILLAÇÕES completas para alcool e ... grandes e pequenas fabricas.

52 Rua do Barão do Triumpho 52

Grande depurativo do sangue
XAROPE DE VELAME

Composto e preparado por—H. ROQUAYROL
PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas e boubaticas ou escrufulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impinges, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venereas que sejam hereditarias, quer adquiridas por contagio de pessoas inficcionadas dos diversos virus que contaminam o sangue.

O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogaria
Rua do Bom-Jesus n. 22—Recife
Pharmacia Victoria
14—RUA NOVA—14

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim e de não ser preciso purgante depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

Oleo de Figado de Bacalhao do DOUTOR DUCOUX
Iodo-Ferruginoso, com ... e com Casca de Laranja amarga.
Quando se trata de curar as
DOENÇAS DO PEITO
ESCROPHULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.
os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX, iodo-ferruginoso, com ... e Casca de Laranja amarga, porque ... quer e que a sua composição o ...
Deposito geral: 7, Boulevard ..., em ...
... a venda em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do ...
Desconfiem-se das Falsificações e Imitações.

Fundição Geral
ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas, fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação
Arados.

Peitoral Brazileiro
DE
JUÁ E ANGICO

PREPARADO POR
ROUQUAYROL FRERES
(Successor de A. Caors)
Approvado pela Junta de Hygiene do Estado de Pernambuco

O PEITORAL JUA' E ANGICO, composto destas duas poderosas plantas peitoraes é incontestavelmente um medicamento soberano e sem rival para cura das molestias da larynge, bronco-pulmonares, tosses, rouquidão, bronchite aguda e chronica, perda de voz, coqueluche, asthma, tuberculose pulmonar e todas as molestias das vias respiratorias.

As suas virtudes curativas acham-se consagradas vapor milhares de doentes que tem sido curados com este maravilhosmedio.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogaria
22-RUA DO BOM JESUS-22
Phramacia Victoria
14—RUA—NO

Antiga Fundição Cardozo
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante fundição reabrio-se e continua a trabalhar offerecendo aos seus numerosos freguezes os seus serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicos preços, para o que dispõe do material e pessoal necessario e vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ... e encarrega-se de mandar vir da Europa quaesquer machinas ... por uma rasoavel commissão.

ALBUM DO DOMINGO

IMPRESSÕES DA PRAIA

II

Outubro 4.

Olhos negros! olhos negros! Tereis vós surgido por bem nas alturas emprestando fulgor á uma estrella predilecta, ou terá a minha estrella se desprendido do seu sereno altar para vir brilhar bi-partida entre as pequenas cilios das miserias terrenas?

Creio antes que a minha fôrma estrella—o incomparavel diamante engastado na dulcissima opala d'este crepusculo á beira-mar tenha descido das alturas para vos encher d'essa luz que prende e cativa as almas, que tem algo de mysterioso e enganador, que tem pro nessas titilações e parece occultar abysmos desconhecidos.

Creio antes que esse luz vem de minha estrella querida, a patria longinqua e saudosa do meu espirito desgarrada atravez das inaccessiveis distancias onde igualmente sinto que paira o meu sonho indeterminado e o meu supremo desejo incorporeo.

Não póde deixar de o ser: ha tantos dias não vejo a minha estrella..

De maneira que de duas, uma: ou eu já não levo os olhos para o céo, ou, erguendo-os, se á pra vós outros que eu penso ser o trecho encantado do meu céo de estio, sob cujos auspicios, venho procurar allivio para as minhas dores physicas.

De mais a mais, se não sois em realidade a minha estrella que se crystallisou em vós para que os desenganos do meu olhar encontrassem mais perto um espelho em que se reflectissem e um idolo a quem o coração se entretivesse a dirigir a sua supplica,—não deixareis, de certo, de ser o reflexo do meu astro e d'elle receber a luz profunda de mysterios que vos illumina.

Mais de um sabio, cujos cabellos se povoaram de neve no grandioso estudo das coisas da Creação tem-nos fallado das relações sorprehendentes que ligam os seres animados ás coisas inanimadas.

Existe uma mysteriosa corrente de sympathia que os atravessa e abraça, que os ata os complicados fios todos d'essa trama n'uma mesma transcendental cadeia, partindo da bruta insensibilidade das pedras á embryonaria vida das plantas, d'estas para os seres dominados de instincto, d'aqui ascendendo para o homem e do homem para o infinito que nos espreita e que a miserabilidade da nossa sabedoria jámais nos explicará.

A solidariedade é completa; a vida, por mais que a definam, jámais se explicará; porém o que é evidente é que, de todas as escolas philosophicas que a têm pretendido explicar, só o materialismo ficará dentro do circulo de ferro do seu erro que abate e aniquila a grandeza da propria creação, pois é a negação absoluta do seu proprio excelso destino.

Onde encontrar a explicação d'essas infinitas relações de toda a vida universal entre si, se a essencia espiritual não intervem para descobrir um pouco do véu?

Cultivae uma planta com todo o carinho do vosso coração—se elle está sufficientemente educado para interessar-se ente esses nadas cuja grandeza os espiritos mediocres não podem comprehender ide todas as manhãs regal-a e cobrir amorosamente as flores que rebentem como sorrisos agradecidos de sua haste tremula, e não vos admireis que, abandonando-a um dia, essa planta venha logo a definhar e morrer entre os cuidados de outrem.

Eu bem sei como, diante dos principios experimentaes, semelhantes proporções chegam ao absurdo. Mas—por Deus!—a philosophia da Natureza é tão vasta e falta á sciencia tanta coisa para attingir a sua perfectibilidade, que n'este dominio tão extraordinariamente transcendental não é muito que se procure com satisfação á propria consciencia da vida, explical-a, embora em seus rudimento, a grandiosa structura do mysterioso phenomeno.

Ah! vós outros que tendes preso aos labios um sorriso de enygmatico despreso; que tendes por systema a negação de tudo que escapa ao sentido do vosso tacto e do vosso olhar; que encontraes satisfação e descanço, que não vos obriga mais ainda gar e a meditar um momento, no absurdo d'essa negação que vem do primeiro degráo da creação, passae por vós para ascender ao proprio Deus—não por estes certamente experimentar, atravessando o vosso espirito adormecido, o fluido d'essa corrente universal que atravessa todos os seres para unil-os n'uma mesma cadeia e destino.

Distante de vossa patria ou de um logar querido cheio das amoraveis recordações do vosso passado, nunca podestes, ao voltar de uma longa viagem, ao contemplar essas paysagens tão familiares ao vosso coração onde ficaram indelevelmente impressas—abraçar com effusão o tronco de alguma velha arvore, comprehender essas folhas que vos cahem sobre a fronte e, sentir de encontro a esse tronco insensivel que na ultima pulsação que bate de encontro ao vosso!

. .

Ah, olhos negros, olhos negros! porque comprehendendo todas essas relações de vida, não comprehenderei que a minha estrella vos emprestou o seu brilho para que eu a tivesse mais perto?

Porque tambem não comprehender que sois um fragmento de sua propria essencia; que enquanto ella é a patria de minh'alma enquanto este mundo é o meu exilio, vós sois a estancia distante do meu passado que eu leio atravez do vosso profundo, como se fôra entre as luzes e as sombras de um phantastico kaleidoscopio?

Ah! olhos negros! negra noite que tem luz e me fascina! luz que occulta abysmos e me attrae.

MACARIO RUBENS.

(Secretario do *Album*.)

«MISERIAS CONJUGAES»

(Continuação)

E' a ... romance destina-se presente ... de todas as suas grandes ... mais que ao theatro, ... modos positivos se tornam a ... applicação—uma orbita de acção muito mais larga e vasta, abrangendo quasi todos os ramos dos conhecimentos humanos, orbita muito mais dilatada do que a imaginada no periodo da cavallaria, e, posteriormente, pela genuina escola romantica que tão grandes obras, aliás, pela fórma, pela imaginação e mesmo pelos quadros de costumes, legou a actual geração. Largo campo de analyse, hoje alta philosophia de amanhã, o romance moderno é mais alguma coisa do que uma simples historia para embalar e adormecer o espirito: transformado em bisturi nas mãos dos mestres a dissecar fibra a fibra o organismo social e individual, retrato e critica dos costumes, campo de discussão em these de todos os altos problemas que agitam as collectividades n'este fim de seculo, tão cruelmente caracterisado pelo Sr. Max Nordau—o romance assume uma extraordinaria importancia utilitaria nos centros intellectuaes, deixando de ser uma simples litteratura recreativa para constituir um vasto campo de acção experimental. Como que a tendencia geral é que si para apprimir o *enredo* que deixa de ser a parte preponderante e notavel do romance—como succedia nos velhos systhemas de que Ponson du Terrail é quasi um exemplar de ordem pathologica—para ser unicamente o *motivo* em torno do qual gyra a these que se discute e os temperamentos que se estudam á luz serena da sciencia e nos altos dominios dos principios.

Para citar um mestre, o homem que, no meu entender, melhor tem escripto n'este genero em nossa lingua, e que reune a uma extraordinaria intuição do romance moderno e dos fins que elle visa no seio das litteraturas presentes—bastará citar o Sr. Eça de Queiroz, e, entre os seus romances, os *Maias*, realmente o quadro mais completo de costumes de um povo, que eu conheço. E' esse um romance, extraordinariamente movimentado, cheio de luz e colorido vivo onde em dois grandes volumes a attenção do leitor não se fatiga um instante, mas em que quasi não se tem a noção do *enredo*. Elle, porém, alli está, tenuissimo fio conductor, atravessando a obra, lado a lado, e fornecendo ensejo para dar vida aos quadros e ás peripecias, cuja razão o leitor pouco entendido não explica a si proprio, porém, que se impõe como intenção fundamental da propria obra que outra coisa não visa, sinão, ao lado do conceito moral que se adivinha, dar-nos um quadro perfeito da vida e dos costumes de um povo.

E se quizermos estudar um instante, demorando a attenção nas ultimas obras do principe do romance e do naturalismo contemporaneo, o Sr. Emilio Zolá, outra coisa não se evidencia: e para não citar senão a sua famosa trilogia, não encontramos ahi, atravez dos tres romances, uma these largamente sustentada e habilmente personificada em Pierre Froment? *Lourdes*, considerado isoladamente, nem chega a ser um romance, na rigorosa accepção: vemos ahi mais impressões de viagens, que fornecem ao auctor a base philosophica da these que vai explanar, prevendo e mostrando o deslocamento das religiões existentes e da fé moribunda para substituil-as por um alto ideial de justiça cujo sopro faz estalar demoradamente, solapando a base granitica do edificio social. É já Flaubert na sua *Madame Bovary* não havia aberto esse novo caminho ao romance? E o que é *Madame Bovary* senão o simples exame de uma alma, o estudo de uma idyosincrasia que a educação não póde corrigir e o meio acabou por asphyxiar concorrendo para precipitar as tendencias que outro meio e outra educação teriam ao menos corrigido em parte? Tal é, pois, em synthese e para não alongar esse estudo com outras citações, o estado actual do romance.

. .

Dobrando, assim, a ultima pagina das *Miserias Conjugaes*, o ultimo livro do Sr. Domingos Fonseca, eu devo antes de tudo indagar pela sua these ou a sua simples intenção moral. Do dominio das relações sociaes ou mesmo do estudo minucioso e detido de uma alma, analysada a cadinho experimental, em todos os seus desdobramentos, creio que não ha uma these no romance: que, porém, ao seu conjuncto resulta uma intenção moral isto evidencia-se a qualquer espirito que detenha-se um instante na analyse rigorosa do trabalho. Contempla-se o adulterio em uma das suas faces mais vibrantes e apontam-se os males e os crimes que successivamente se geram como oriundos do primeiro crime, tal como os infinitos elos de uma mesma cadeia succedendo-se e multiplicando-se, presos todos ao primeiro élo de origem. Eu sei, como escriptor que sou, quanto do difficil é a missão critica de presentar a intenção de uma obra. Da propria *Divina Comedia*, de Dante, nada até hoje se sabe de positivo sobre os sentimentos que ditaram na: para uns, ainda hoje é simplesmente ella a exposição de vingança e odios politicos ao passo que para outros é a glorificação do amor, personificado em Beatriz, guiando o poeta florentino atravez da encantada região da eterna luz.

O *Paraiso Perdido* constitue para alguns a grande epopéa da creação e, para muitos outros, o grito indomavel do republicano, symbolisado em Satanaz, vencido mas não aniquilado pela Omnipotencia. [illegible] citar os modernos não ha quasi duas opiniões accordes sobre esse enygmatico Ibsen cujas obras apparecem sempre rodeadas do nevoeiro do paiz onde são escriptas. E o insubmisso Tolstoi, o admiravel escriptor divorciado do mundo para viver na contemplação da natureza?

Voltando, porém, ao nosso caso, para deixar de parte a digressão, a intenção moral apparece clara nas *Miserias Conjugaes*, e n'este particular a consciencia de auctor honesto deve estar satisfeito de dar uma obra sã pelo pensamento concorrendo para castigar o vicio e franca-o das collectividades, muito embora eu esteja convicto, pela propria experiencia dos meus livros, que a maioria do publico, que se interessa muito mais pelos detalhes do que pelo conjuncto, continue, n'este particular, sem remissão nem aggravo, a obra do Sr. Domingos Fonseca, emprestando-lhe intenções malevolas pela consequencia tirada de episodios que possam parecer muito pintados ao vivo o que effectivamente succede, orém, que só póde constituir uma virtude perante a arte.

N'este ponto, eu me permitto lembrar o escandalo produzido na burguesia franceza pelo apparecimento de *Madame Bovary*, taxado de immoral e de atentar gravemente contra a honra das familias, chegando-se até arrastar o seu glorioso auctor á barra dos tribunaes.

Immoral, a *Madame Bovary*! realmente chega escandalisar o bom senso quando se medita que Flaubert levou a punição do adulterio a tal ponto de requintada crueldade, que não ha quem leia, sem lagrimas no coração o pungente e tocantissimo episodio da morte de sua protogonista. E quando a tal ponto não chegasse era o caso de exclamar que, na arte só ha uma coisa absolutamente immoral: é a mentira.

Fique porém, o auctor, com esse exemplo, tranquillo em sua consciencia: eu proprio quando publiquei o *Magdá*, o meu innocente *Magdá*, senti-me muitas vezes ferido e pesquisado por olhares inquisitoriaes de respeitaveis matronas, atravez de venerabundos oculos.

Em geral se pensa, quando é um erro, que só a Deus é concedido escrever certo por linhas tortas. Vamos e venhamos, nós, escriptores, tambem o podemos.

(A seguir.)

MANOEL ARÃO.

CYRANO DE BERGERAC

(Traducção de Souza Pinto)

Ultima verba

O illustrado Dr. Souza Pinto dignou-se de responder no domingo ultimo, pelas columnas d'*A Concentração*, a' critica rigorosa mas imparcial que fizemos a' sua traducção do 5.º acto do Cyrano de Bergerac, de Edmond Rostand.

A linguagem florida levemente salpicada a espaços, de finissima ironia; a phrase vibrante por vezes, o estylo terso, a cada momento trahe o homem de lettras, afeito de longa data, a' polemica e as luctas litterarias.

Nem era de esperar outra cousa, attendendo-se a' elevada cultura que S. S. possue e com a qual provou mais uma vez que se pode discutir em qualquer terreno, sem descer-se a' diatribe, a' injuria, ao torpismo dos insultos e dos pulhas *ultima ratio* de cerebros enfermos ou de pouca substancia *grise*.

Gostamos da lucta nos dominios da idéa; aceitamol-a sempre e provocamol-a por vezes, comtanto que seja o nosso antagonista cavalheiro perfeito e saiba manejar galhardamente o florete que não nos atemorisa, ou brandir a espada cujo aço reluzente incita o nosso valor.

E demais, a lucta é um phenomeno universal, ja' o disse Novicow; ella opera-se entre os atomos e as moleculas de um corpo, entre os corpos celestes, entre as cellulas de um organismo e entre os differentes membros de uma sociedade.

Viver é luctar e quem passou pela vida sem um combate, é um tibio, um covarde, indigno da companhia dos proprios vermes.

Por isso veio a' arena do combate o Dr. Souza Pinto; veio calmo, tranquillo, com o olhar desanuviado, defendendo-se de alguns dos nossos *bot s*, com desusado vigor, acceitando outros que não poude evitar.

Apezar de todo o seu vigor na defesa, apezar mesmo de sua *amende honorable* que não dedignou-se de fazer quando reconhecia de nosso lado a justiça una, indivisivel, immortal, confessamos que em materia de verso alexandrino, não é o mesmo mestre diante de quem nos curvamos submissos e reverentes!

Os versos defeituosos no hemistichio e no metro que apontámos, foram concertados, ficando na mesma porem o seguinte:

« Si era um genio Molière—Christiano era
(um primor »

pelas razões que muito melhor do que nós deve S. S. conhecer como familiar da lingua de Hugo e Lamartine.

Não pense porém o illustrado doutor que somos o pretencioso Cerbero collocado á entrada do palacio de porphyro e granito da immortalidade, cujo umbral S. S. desejava fraudulentamente transpor.

Não é a traducção do Cyrano que obumbrara' a gloria de seus feitos brilhantes nos prelios anteriores e si nos atrevemos a ir-lhe ao encontro, é que a responsabilidade de seu nome vantajosamente conhecido, attrae, como um poderoso iman, as vistas lynceas (va' o termo) da critica.

Chama-nos S. S. de juvenil censor e mais adiante (parece-nos ate que apenas com o intuito sinistro de intrigar-nos com a formosa visinha) affirma que alguns cabellinhos indiscretos começam a pratear-nos as fontes!

Confessamos envergonhados, que, dominados por um terror verdadeiramente panico, consultámos todos os espelhos de casa e—oh! allivio!, ventura infinita!—nem sequer, por ora, o menor indicio de neve na cabeça!

Pensavamos que nos conhecia o festejado poeta, que tinha descoberto o nosso incognito, o que poderia valer nos, talvez em plena rua, de collaboradores do *Album*, alguns argumentos que levassem-nos a convicção ao amago dos ossos! mas qual, para regiões incognitas alou-se-nos a ultima esperança.

Salvo si o Dr. Pinto, o que não acreditaremos jamais, pensou por momentos ser o proprio Dr. Porto Carreiro, o auctor da critica em que dizia-se o maior interprete de Rostand no Brazil, o que seria o cumulo do engrossamento a si proprio.

O Dr. Porto Carreiro honra o *Album*, com a sua traducção dos *Romanescos*, mas nunca poz os pés na redação do *Diario* (ao menos que nos conste) e nem tão pouco passou-nos procuração para defendel-o ou guindal-o ás nuvens nas azas do elogio, aliás merecido.

Somos um dos seus numerosos amigos e disso nos desvanecemos, mas o consciencioso interprete de Rostand, ignora em absoluto qual a individualidade que se acoberta sob o manto de *Macario o Secretario*.

Quando affirmámos ter o Dr. Souza Pinto succedido, nas traducções do Cyrano, ao Dr. Porto Carreiro, referimo-nos tão sómente ás das ultimas scenas do 5.º acto d'aquella comedia, pelo menos na imprensa indigena.

Reformamos o nosso juizo relativamente a' regencia da phrase—*e nunca mais meus olhos o favor, não mais terão de ver*, comquanto seja preciso um pequeno *tour de force* para bem ageital-a ao portuguez *sans reproche*

Quanto aos defeitos de dureza, frouxidão, cacophonia, etc., de certos versos do Dr. Souza Pinto, é verdade que não farão baixar o preço do assucar nem augmentar a taxa dos impostos, mas um poeta que se preza deve procurar o mais possivel evital-os.

Folgamos em saber que o Dr. Souza Pinto não fechou as portas da *secção litteraria e artistica* aos novos de incontestavel talento e folgaremos muito mais em ter a certeza de não as escancarar a qualquer *pechisbeque* litterario ou a auctores de sonetos que logo após um de Camões ou outro *fossil* glorioso e conhecido, terminem com chaves de ouro deste jaez:

.... «Meu Deus! outro amor!»

Si não fôra o rigoroso incognito que deve guardar a pessoa de Macario, além de receber melhor as descomposturas que lhe enviam e as cartas perfumadas que lhe chegam ás mãos a todos os momentos, assignariamos a presente resposta que ja' vai longa, com todas as lettras do nosso nome de baptismo.

Não terminaremos sem dizer ao illustre Dr. que, quando nascemos o seculo das luzes ja' começava a vergar ao peso de muito mais de 70 invernos e que apenas surgirem os primeiros fios de prata na cabeça, nos muniremos de algumas duzias de frascos de uma celebre tintura milagrosa muito conhecida de certos commendadores *entradótes* em annos.

E mais uma vez n'um gracioso *salamaleke* a' bysantina, saudamos o nosso talentoso antagonista.

Recife, Novembro 99.

MACARIO, o *Secretario*.

DORME

(A' MEMORIA DE MEU PAE DR. JOSÉ JACINTHO BORGES DINIZ FALLECIDO A 26 DE NOVEMBRO DE 1894.)

Em marmoreo lagedo sepultado,
Ao farfalhar do cypreatal esguio,
Dos ventos ao zunir pelo ramado,
Do velho mocho ao lutuoso pio,

No grande cemiterio abandonado
N'esse tetrico abysmo tão sombrio
Jaz macilento, um corpo idolatrado
Tendo da morte a rigidez e o frio.

Fado cruel! Oh! triste humanidade!
Cedo o levára o anjo carniceiro
Quatro filhos deixando na orphandade!

E agora n'este eterno paradeiro,
Gosando a paz da santa eternidade
Dorme, meu pae, teu somno derradeiro—

11 de Setembro de 1896.

GASTÃO DINIZ.

INFLUENCIA DA MULHER NA SOCIEDADE

(Continuação)

Vimos como essa sociedade grega, e no meio dos desvarios da qual levantaram-se as Amazonas, subio ao nivel de uma perfeição admiravel guiada pelo genio de Sapho de Mytelene. (*)

Aspasia, Tespis, Myrtis, Corinna, Diotima de Mantinéa, Hypathia; como os homens effeminados e poltrões, sob a disciplina severa de Lycurgo, Solon, Pericles, Socrates transformaram-se em heróes, cujos feitos inda hoje assombram o mundo; como a Grecia fraca e libidinosa de outr'ora tornou se centro de civilisação, onde figuravam os maiores sabios da terra e tinham assento todas as sciencias conhecidas, todas as artes, todos os progressos do espirito humano; como a Mulher, quebrando, depois de herculeos esforços, os ferros que a ligavam ao posto infame da mais vil e torpe escravidão, collocou-se na dianteira da sociedade, chamou sobre si a reverencia de todos os povos, fez artistas e fez heróes; como os templos, antros de prostituição, tornaram-se cenaculos de genios, onde iam beber luz os reis, os poetas, os sacerdotes de todas as religiões, as celebridades de todos os povos: portanto, deixemos a formosa Grecia, e transportemo-nos ás ridentes margens do amoroso Tibre, onde o vulto esplendoroso da Mulher levanta-se altaneiro dominando as multidões e dando a palavra de ordem ao povo romano, ao povo-rei.

•
• •

Roma! Roma recorda os grandes sacrificios e as grandes abjecções da alma humana; Roma lembra o Sublime e o Horrivel, a Luz e a Treva.

Roma é a arena onde luctam os heróes e o charco onde revolvem-se as putridas sensualidades; tem a fronte mergulhada em luz e os pés megulhados no lodo das orgias; traz em uma das mãos o facho immortal do Genio e na outra o thyrso de côrte dissoluta: é Lucrecia e é Messalina, é Catão e é Caligula.

Roma: Roma é Cezar abrindo com a ponta da sua espada invencida sulcos nos corações de todos os povos, plantando os seus estandartes victoriosos nos quatro angulos do universo, e é Marco Antonio marchando no seio de uma rainha libertina os virentes louros da sua gloria trocando a sua espada de herói por um beijo de labios poluidos; é Marcus Junius Brutus suicidando-se para morrer juntamente com a liberdade da sua patria depois de ter assassinado Cezar, e é Tarquinio estendendo a mão á Porsenna e guiando-o ás portas do seu paiz, e levantando aos pés de todos os thronos o odio contra sua patria; é Lucius Junius Brutus sacrificando o amor paternal ao sublime amor civico, assistindo impassivel á morte dos seus dous filhos traidores e é Octavio Augusto chicoteando a face do seu povo com o latego da tyrannia, mandando assassinar na praça publica o grande defensor dos direitos plebeus—Tiberio Graccho, e rasgando a nivea tunica de sacerdote da Republica—para envergar a purpura imperial, e Horacio Cocles, só, enfrentando o exercito de Porsenna, interpondo entre o inimigo e a sua amada patria o seu cadaver de heróe ante o qual fogem espavoridos os invasores, e é Caligula desejando que o seu povo tenha uma só cabeça para esmagal-a sob os tacões do seu cothurno de tyranno; é Mucio Scevola estendendo as mãos á labaredas do martyrio, confundindo os crueis inimigos da sua patria ante a eloquencia da sua coragem invicta, e é Nero fazendo de oitenta e sete mil homens, oitenta e sete mil tochas para illuminarem a sua estrada triumphal, e rasgando o ventre de sua mãe para ver onde se havia gerado!!!

O Sublime e o Horrivel! a Luz e a Treva!

——

(*) Não se deve confundir a sublime Sapho de Mytelena, cognominada a Decima Musa, com a dissoluta Sapho de Eresia.

(A seguir.)

OCTAVIO CAVALCANTE.

OS NOVOS

NO HAREM

Trescala a puro sandalo o ambiente
Do boudoir da houri, da linda *Estella*...
Grave o eunucho, de alfange reluzente
No humbral da porta, solitario vela.

Em estofos magnificos do Oriente,
Jaz languida a sultana reclinada,
Deixando ver o collo alvinitente
O pé chinez e de unha nacarada.

Co'a formosa cabeça descançada
N'uma almofada a purpura acolchoada
Em torno lança merencorio olhar

A um canto pendurada a guitarrilha.
Faz lhe lembrar as noites de Sevilha
Aos clarões melancolicos do luar.

Recife, Novembro de 99.

ORIMIA TIRSMAR.

PARA RIR

◁▷

— Então já deixaste de beber, perguntam a um *chuca*.
— Sim, graças a minha sogra.
— Tanto a estimas?
— Não! E' que toda a vez que me emborrachava via duas sogras em vez de uma, e isso era horrivel.

◁▷

Uma patrôa, a pedido da criada, escreve uma carta á familia d'esta.

Ao terminar pergunta lhe:
— Não tens mais nada que dizer a teus paes, Joaquina?
— Agora, só isto, minha senhora. Peça-lhe desculpa da letra e da falta de orthographia.

◁▷

Tratai de ter uma grande qualidade e as más serão esquecidas. *A. Chénier*

FOLHETIM DO ALBUM

EDMOND ROSTAND

OS ROMANESCOS

COMEDIA EM TRES ACTOS E EM VERSO

Traducção de Carlos Porto Carreiro

Segundo acto

SCENA V

SYLVETA, ROSEU

(Continuação)

ROSEU (*se levantando*) Oh! Oh! Oh!
SYLVETA (*voltando-se para elle*)
Que diz?
ROSEU (*escondendo a conta*)
Eu? Nada! Nada!
SYLVETA (*á parte*) E elle nem desconfia!
ROSEU (*á parte*)
Por isso não achou-se o corpo no outro dia!
SYLVETA (*á parte, erguendo-se*)
Creio que se acalmou. Vejamos! Que será?
(*Gyra um momento. Vendo que elle não falla, faceira*)
Que tal o meu vestido? E' bello? Diga lá.
ROSEU (*indifferente*)
Não lhe assenta o azul. O roseo é que lhe cabe.
SYLVETA (*á parte, sobresaltada*)
Não me assenta o azul! Acaso elle já sabe?
E a conta, onde a deixei?
(*olhando para a mesa*) De certo foi alli.
ROSEU (*vendo-a procurar*)
Que faz andando tanto? Assim eu nunca a vi.
SYLVETA (*alto*)
Nada.
(*á parte*) Um papel, o vento ás vezes o carrega.
(*alto, fazendo [illegible] a saia*)
Quero ver-si o [illegible] alguma prega.
(*á parte*)
Vamos exp'rimentar!
(*alto*) Não me querias ler
Ha pouco uns versos teus? Pois dá-m'os: quero-os ver.
ROSEU Não!
SYLVETA Recita-os!
ROSEU Oh! Não!
SYLVETA E que é que te amedronta?
ROSEU Bem sabes que são maus: eu não possuo...
SYLVETA (*interrompendo-o, vivamente*) A conta?
ROSEU Não. Não possúo a con...
(*emendando-se*) Perdão, mas...
SYLVETA Mas, perdão!
ROSEU (*á parte*)
Ah! Ella sabe então?
SYLVETA (*á parte*) Sabe, então?
SYLVETA } (*um ao outro*) Sabe, então?
ROSEU }
(*pausa: uma risada*)
HA! HA! HA!...
ROSEU Mas, que tal? Nós dous. . Hom'essa!
SYLVETA Hom'essa!
ROSEU Pregaram-nos, brincando, uma peça...!
SYLVETA Uma peça! ..
ROSEU Amigos—os papás...?
SYLVETA Como os dedos das mãos!
ROSEU E creio mesmo até, que primos co-irmãos.
SYLVETA (*cumprimentando ironica*)
Oh! Eu desposo o primo!
ROSEU (*cumprimentando ironico*) Ah! Eu desposo a prima!
SYLVETA Gentil!
ROSEU Tradicional!
SYLVETA Ha cousas muito acima
Deste consorcio... Mas é tão bonito ver
O Amor entrelaçado ao culto do Dever!...
ROSEU E ao do Cobre!... Os quintaes e as outras dependencias...
SYLVETA Consultaram-se nisso, emfim, as conveniencias.
Nosso idyllio de amor não tem mais tom nem som.
Quel idyllio de amor! Nem fallar nisso é bom.
SYLVETA Eis-me tambem no rol, banal, das pobres moças.
ROSEU Eis-me « rapaz que tem virtudes mil... [illegible] »
(*n'outro tom*)
E o papel de Romeu foi sempre o meu filé!
SYLVETA Tudo será você... Romeu é que não é.
ROSEU Julieta julga ser? Nem sequer a 'rremeda.
SYLVETA Está ficando amargo!
ROSEU Está ficando azeda!
SYLVETA Si o ridiculo atroz a fama lhe derrue,
A culpada sou eu?
ROSEU Ridiculo? Si o fui,
Não fui sósinho...
SYLVETA Bem: fomos os dous, em summa.
(*lamentosa*)
Pobre passaro azul! Descóras, pluma a pluma!...
ROSEU (*motejando*)
Ora! Um rapto fingido!
SYLVETA (*motejando*) Estoque de illusão!
ROSEU Fôra! Pseudo-roubada!
SYLVETA Herõe de papelão!
(*pausa*)
Ai! Nossa estrella ideal! Eras vistosa ampolha;
E rebentaste no ar, ó variegada bolha!
Perante o nosso olhar desfez-se o teu matiz,
Chovendo-nos espuma em cima do nariz.
ROSEU O' Poesia! O' Romeu! dos quaes eu fiz a prosa!
Julieta! cuja voz ella imitou, fanhosa!
O' par sublime e azul! ó shakesperiano par!
Entre nós dous e vós se estende um mar!
SYLVETA (*como um echo*) Um mar!
ROSEU Em vez de interpretar a esplendida tragedia,
Representámos nós ridicula comedia:
SYLVETA Não passou d'um canario o nosso rouxinol!
ROSEU E esse muro immortal não vale um caracol!
Era um simples trainel de gabinete plastico!
E nós? Que fomos nós? Em vez de um par fantastico,
Prototypos de amor, figuras eternaes,
—Titeres sob a acção dos dedos paternaes!
SYLVETA Dar o braço a torcer aggrava mais a injuria;
Amemo-nos, portanto!
ROSEU Amemo-nos, com furia!
Amarmo-nos—é hoje a nossa obrigação.
SYLVETA Adoremo-nos tanto!
ROSEU E' pobre essa expressão.
SYLVETA O amor talvez disfarce um pouco esse desdouro.
Não achas, coração?
ROSEU Por certo, meu thesouro!
SYLVETA Adeus, alma querida!
ROSEU Adeus, meu cherubim!
SYLVETA Eu vou pesar, a sós, tanta ventura assim!
ROSEU E eu, por meu lado. Adeus!
SYLVETA Adeus! (*sae*)
ROSEU (*só*) Ora! Pistolas!
E fiem-se em mulher!
(*Entra Straforel*) Mas quem será o bolas
Que alli vem, de capote em cima do gibão?
Creio nunca ter visto aquelle figurão.
(*Straforel approxima-se e desce magestoso á scena*).

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*.